

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.896.720
Preferenciais	0
Total	94.896.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.018.143	1.019.852
1.01	Ativo Circulante	363.630	391.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.316	59.783
1.01.03	Contas a Receber	110.516	164.163
1.01.03.01	Clientes	110.516	164.163
1.01.04	Estoques	202.520	126.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.571	24.788
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.571	24.788
1.01.07	Despesas Antecipadas	859	726
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.848	16.146
1.01.08.03	Outros	16.848	16.146
1.02	Ativo Não Circulante	654.513	627.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.008	49.955
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.174	47.506
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	46.174	47.506
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.834	2.449
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.834	2.449
1.02.02	Investimentos	40.480	15.791
1.02.02.01	Participações Societárias	40.480	15.791
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	40.480	15.791
1.02.03	Imobilizado	102.120	98.040
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	102.120	98.040
1.02.04	Intangível	462.905	464.096
1.02.04.01	Intangíveis	462.905	464.096
1.02.04.01.02	Intangíveis	229.703	230.894
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.018.143	1.019.852
2.01	Passivo Circulante	558.602	537.344
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.585	24.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.585	24.730
2.01.02	Fornecedores	42.913	38.551
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.913	38.551
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.296	35.653
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.495	12.886
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.663	149
2.01.03.01.02	Obrigações Federais	7.832	12.737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.801	22.767
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	382.160	372.507
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	382.160	372.507
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	382.160	372.507
2.01.05	Outras Obrigações	84.648	65.903
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.658	29.881
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	44.658	29.881
2.01.05.02	Outros	39.990	36.022
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	5.307	2.546
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	22.614	17.577
2.01.05.02.06	Parcelamento de Tributos	6.054	6.287
2.01.05.02.07	Arrendamento Operacional - Lojas	3.969	7.566
2.02	Passivo Não Circulante	119.898	136.115
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.878	840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.878	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.878	840
2.02.02	Outras Obrigações	34.797	38.113
2.02.02.02	Outros	34.797	38.113
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	27.047	31.693
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Tributos	7.750	6.420
2.02.03	Tributos Diferidos	29.699	44.615
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.699	44.615
2.02.04	Provisões	53.524	52.547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.287	39.167
2.02.04.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	39.287	39.167
2.02.04.02	Outras Provisões	14.237	13.380
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	14.237	13.380
2.03	Patrimônio Líquido	339.643	346.393
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.797	4.797
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	24.093	21.590
2.03.04.01	Reserva Legal	2.717	2.717
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	21.376	18.873

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.331	-21.126
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.481	10.529

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	194.033	367.159	50.256	95.587
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.437	-152.093	-27.746	-51.060
3.03	Resultado Bruto	113.596	215.066	22.510	44.527
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.606	-206.221	-24.440	-64.816
3.04.01	Despesas com Vendas	-79.265	-156.965	-28.537	-55.475
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.302	-49.972	-9.540	-19.504
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	50	233	198	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.183	-8.349	-1.529	-3.197
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-4.183	-8.349	-1.529	-2.413
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-784
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.094	8.832	14.968	13.360
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.990	8.845	-1.930	-20.289
3.06	Resultado Financeiro	-19.966	-32.965	-8.849	-11.069
3.06.01	Receitas Financeiras	1.598	2.915	3.185	8.538
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.564	-35.880	-12.034	-19.607
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.781	-33.319	-11.886	-19.924
3.06.02.02	Varição Cambial Líquida	-2.783	-2.561	-148	317
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.976	-24.120	-10.779	-31.358
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.789	14.915	-1.396	-2.791
3.08.02	Diferido	7.789	14.915	-1.396	-2.791
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.187	-9.205	-12.175	-34.149
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.187	-9.205	-12.175	-34.149
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01251	-0,97000	-0,13229	-0,37105
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01215	-0,09421	-0,13229	-0,37105

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.187	-9.205	-12.175	-34.149
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.187	-9.205	-12.175	-34.149

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31.101	-33.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.932	-25.005
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-24.120	-31.358
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.349	2.413
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.143	-3.643
6.01.01.04	Provisão para giro lento dos estoques	-2.596	-985
6.01.01.05	Plano de opções de compra de ações	2.455	6.164
6.01.01.06	Resultado de equivalencia patrimonial	-8.832	-13.360
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	120	162
6.01.01.08	Juros provisionados sobre contas a pagar	1.205	2.298
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado e intangível	794	61
6.01.01.10	Juros provisionado sobre empréstimos e financiamentos	17.110	15.166
6.01.01.11	Receita financeira sobre mútuo com controladas	-1.083	-558
6.01.01.12	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	0	-1.365
6.01.01.13	Juros sobre parcelamentos de tributos	523	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.169	-8.159
6.01.02.01	Contas a Receber	58.504	-6.966
6.01.02.02	Estoques	-73.560	-14.810
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.783	-4.303
6.01.02.04	Créditos diversos	-833	-1.831
6.01.02.05	Dividendos recebidos de controladas	0	23.810
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-385	-4
6.01.02.07	Partes relacionadas	22.772	0
6.01.02.08	Fornecedores	4.362	339
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	3.855	2.513
6.01.02.10	Impostos a recolher	-15.357	3.404
6.01.02.11	Arrendamento operacional - lojas	-3.597	-1.193
6.01.02.12	Contas a pagar	941	6.226
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-3.239	-1.245
6.01.02.14	Adição de parcelamento de tributos	4.255	0
6.01.02.15	Pagamento de parcelamento de tributos	-2.521	0
6.01.02.16	Juros Pagos	-16.583	-14.099
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.612	-192.014
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-9.105	-3.629
6.02.02	Adições do ativo intangível	-2.927	-542
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	0	-25.790
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	0	37.758
6.02.05	Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-5.580	-17.756
6.02.06	Adiantamento para aumento de capital em controlada	0	-48.279
6.02.08	Integralização de capital em controladas	0	-21.710
6.02.09	Aumento de capital em controladas	-15.000	-112.066
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.246	241.070
6.03.01	Captação de empréstimos	-83.489	-12.326
6.03.02	Pagamento de empréstimos	92.434	253.396
6.03.03	Pagamento na aquisição de controladas	-1.699	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.467	15.892
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.783	3.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.316	19.258

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.455	0	0	2.455
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	2.455	0	0	2.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.205	0	-9.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.205	0	-9.205
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	34.574	-30.331	0	339.643

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	36.696	-20.666	0	326.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.02.01	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	23.538	-7.508	0	326.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	6.164	0	0	30.961
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	0	0	0	20.000
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	6.164	0	0	6.164
5.04.09	Ágio na Emissão de Ações	0	4.797	0	0	0	4.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.149	0	-34.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.149	0	-34.149
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	29.702	-41.657	0	323.445

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	470.990	127.872
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	472.133	124.229
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.143	3.643
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-265.365	-107.598
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-152.093	-66.045
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.929	-22.293
7.02.04	Outros	-72.343	-19.260
7.03	Valor Adicionado Bruto	205.625	20.274
7.04	Retenções	-8.349	-2.413
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.349	-2.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	197.276	17.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.747	21.898
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.832	13.360
7.06.02	Receitas Financeiras	2.915	8.538
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	209.023	39.759
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	209.023	39.759
7.08.01	Pessoal	68.827	26.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.510	21.921
7.08.01.02	Benefícios	15.836	2.787
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.481	2.086
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.686	22.406
7.08.02.01	Federais	41.175	13.845
7.08.02.02	Estaduais	61.569	8.252
7.08.02.03	Municipais	942	309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.715	24.708
7.08.03.01	Juros	26.882	20.153
7.08.03.02	Aluguéis	18.833	4.555
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.205	-34.149
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.205	-34.149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	994.405	1.011.286
1.01	Ativo Circulante	377.582	413.519
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.754	59.714
1.01.03	Contas a Receber	113.425	167.580
1.01.03.01	Clientes	113.425	167.580
1.01.04	Estoques	205.750	139.285
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.398	28.841
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.398	28.841
1.01.07	Despesas Antecipadas	955	779
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.300	17.320
1.01.08.03	Outros	19.300	17.320
1.02	Ativo Não Circulante	616.823	597.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.467	31.940
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.593	29.456
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	30.593	29.456
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.874	2.484
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.874	2.484
1.02.02	Investimentos	16.336	1.345
1.02.02.01	Participações Societárias	16.336	1.345
1.02.03	Imobilizado	103.968	100.222
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	103.968	100.222
1.02.04	Intangível	463.052	464.260
1.02.04.01	Intangíveis	463.052	464.260
1.02.04.01.02	Intangíveis	229.850	231.058
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	994.405	1.011.286
2.01	Passivo Circulante	537.311	531.095
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.070	26.821
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.070	26.821
2.01.02	Fornecedores	46.665	40.957
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.665	40.957
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.961	38.061
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.943	15.015
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.909	1.434
2.01.03.01.02	Obrigações Federais	9.034	13.581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.018	23.046
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	383.654	374.202
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	383.654	374.202
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	383.654	374.202
2.01.05	Outras Obrigações	50.961	51.054
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.662	5.967
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	5.662	5.967
2.01.05.02	Outros	45.299	45.087
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	8.049	3.024
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	23.423	23.653
2.01.05.02.06	Parcelamentos de Tributos	7.754	8.720
2.01.05.02.07	Arrendamento Operacional - Lojas	4.027	7.644
2.02	Passivo Não Circulante	122.157	138.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.878	840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.878	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.878	840
2.02.02	Outras Obrigações	41.053	43.388
2.02.02.02	Outros	41.053	43.388
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	27.047	31.693
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	14.006	11.695
2.02.03	Tributos Diferidos	38.667	52.549
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.667	52.549
2.02.04	Provisões	40.559	41.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.559	41.471
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	40.559	41.471
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	334.937	341.943
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.797	4.797
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	24.093	21.590
2.03.04.01	Reserva Legal	2.717	2.717
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	21.376	18.873
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.331	-21.126
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.481	10.529

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.706	-4.450

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	201.651	385.293	181.346	330.900
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-76.221	-145.816	-73.483	-140.744
3.03	Resultado Bruto	125.430	239.477	107.863	190.156
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.871	-223.878	-102.408	-197.447
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.805	-163.466	-72.367	-135.311
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.458	-51.984	-25.602	-52.873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	96	251	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.357	-8.670	-4.439	-9.263
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-4.357	-8.670	-3.939	-7.173
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	-500	-2.090
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	653	-9	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.559	15.599	5.455	-7.291
3.06	Resultado Financeiro	-20.388	-33.976	-11.591	-16.224
3.06.01	Receitas Financeiras	1.331	2.468	5.383	14.365
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.719	-36.444	-16.974	-30.589
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.958	-33.906	-15.159	-29.257
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-2.761	-2.538	-1.815	-1.332
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.829	-18.377	-6.136	-23.515
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.423	8.916	-5.939	-10.670
3.08.01	Corrente	-1.848	-4.964	-4.928	-9.680
3.08.02	Diferido	7.271	13.880	-1.011	-990
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.406	-9.461	-12.075	-34.185
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.406	-9.461	-12.075	-34.185
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.187	-9.205	-12.175	-34.149
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-219	-256	100	-36
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01251	-0,09700	-0,13229	-0,37105

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01215	-0,09421	-0,13229	-0,37105

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.406	-9.461	-12.075	-34.185
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.406	-9.461	-12.075	-34.185
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.187	-9.205	-12.175	-34.149
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-219	-256	100	-36

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.407	-46.081
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.258	1.753
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-18.377	-23.515
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.670	7.173
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.166	-4.856
6.01.01.04	Provisão para Giro Lento dos Estoques	-4.163	574
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	2.455	6.164
6.01.01.06	Resultado de Equivalencia Patrimonial	9	0
6.01.01.07	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-912	-2.744
6.01.01.08	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	1.205	2.869
6.01.01.09	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	843	1.279
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	17.110	15.306
6.01.01.11	Receita Financeira sobre Mútuos com Controladas	-547	-558
6.01.01.12	Receita Financeira sobre Títulos e Valores Mobiliários	0	-1.365
6.01.01.13	Juros sobre Parcelamento de Tributos	799	1.426
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.665	-47.834
6.01.02.01	Contas a Receber	52.989	20.938
6.01.02.02	Estoques	-62.302	-8.780
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.557	-6.053
6.01.02.04	Créditos Diversos	-2.156	-3.122
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-390	-2.013
6.01.02.07	Partes Relacionadas	4.685	0
6.01.02.08	Fornecedores	5.708	-10.587
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	4.249	-1.080
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-18.066	-4.814
6.01.02.11	Arrendamento Operacional - Lojas	-3.617	-3.224
6.01.02.12	Contas a Pagar	-4.326	6.517
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	5.025	-1.258
6.01.02.14	Adição de Parcelamento de Tributos	5.867	0
6.01.02.15	Pagamento de Parcelamento de Tributos	-3.963	-6.202
6.01.02.16	Juros Pagos	-16.811	-17.212
6.01.02.17	IR e CS Pagos	0	-10.944
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.631	-25.787
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-9.117	-7.254
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-2.934	-1.804
6.02.03	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	0	-25.790
6.02.04	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	0	37.758
6.02.05	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	-5.580	-7.768
6.02.06	Aquisição de Empresas	0	-21.710
6.02.07	Aumento de Capital em Controladas em Conjunto	-15.000	0
6.02.08	Caixa Líquido na Aquisição de Empresas	0	781
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.078	82.614
6.03.01	Captção de Empréstimos	-83.657	-146.559
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	92.434	253.396
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-1.699	-24.223

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-55.960	10.746
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.714	19.412
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.754	30.158

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393	-4.450	341.943
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393	-4.450	341.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.455	0	0	2.455	0	2.455
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	2.455	0	0	2.455	0	2.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.205	0	-9.205	-256	-9.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.205	0	-9.205	-256	-9.461
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	34.574	-30.331	0	339.643	-4.706	334.937

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	36.696	-20.666	0	326.633	20	326.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.02.01	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	23.538	-7.508	0	326.633	20	326.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	6.164	0	0	30.961	0	30.961
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	0	0	0	20.000	0	20.000
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	6.164	0	0	6.164	0	6.164
5.04.09	Ágio na Emissão de Ações	0	4.797	0	0	0	4.797	0	4.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.149	0	-34.149	-36	-34.185
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.149	0	-34.149	-36	-34.185
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	29.702	-41.657	0	323.445	-16	323.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	482.893	427.595
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	484.059	422.736
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.166	4.859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-262.014	-246.653
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-138.214	-147.421
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.862	-42.962
7.02.04	Outros	-75.938	-56.270
7.03	Valor Adicionado Bruto	220.879	180.942
7.04	Retenções	-8.670	-7.173
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.670	-7.173
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	212.209	173.769
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.459	14.365
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.468	14.365
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	214.668	188.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	214.668	188.134
7.08.01	Pessoal	71.795	70.100
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.327	56.490
7.08.01.02	Benefícios	16.492	7.821
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.976	5.789
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104.649	102.456
7.08.02.01	Federais	54.696	55.763
7.08.02.02	Estaduais	48.499	44.256
7.08.02.03	Municipais	1.454	2.437
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.685	49.763
7.08.03.01	Juros	27.399	28.667
7.08.03.02	Aluguéis	20.286	21.096
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.461	-34.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.205	-34.149
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-256	-36



EARNINGS RELEASE 2T13



HERCHCOVITCH;ALEXANDRE

ELLUS

RICHARDS

VOK KIDSWEAR

SELARIA
RICHARDS



MANDI

salinas

VOK MENSWEAR

ellus second floor

BOBSTORE



EARNINGS RELEASE 2T13

São Paulo, 08 de agosto de 2013 - A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma empresa brasileira consolidadora e operadora de marcas ícones de moda e lifestyle, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2013 (2T13). As informações da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior (2T12) e estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Michel Sarkis
CEO

Rafael Grisolia
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Crescimento consistente de Receita e Margem Bruta, em linha com atual processo de evolução e ganho de eficiência da Companhia.
- A **Receita Bruta** atingiu R\$ 255,1 milhões e a Receita Líquida R\$ 201,7 milhões com crescimento de 8,2% e 11,2%, respectivamente, comparado com o 2T12.
- O **Lucro Bruto** foi de R\$ 125,4 milhões (62,2% de **Margem Bruta**) representando um crescimento de 16,3% (aumento de 2,7 p.p. de margem bruta) em relação ao mesmo período de 2012.
- **EBITDA ajustado** do 2T13 foi de R\$ 20,1 milhões (Margem EBITDA ajustada de 10,0%). No semestre, o crescimento em relação a 2012 foi de 36.7% com a margem EBITDA ajustada de 8.4% vs. 7.2% no 1S12.
- Encerramos o 2T13 com 176 lojas próprias, 179 lojas franqueadas e 4.564 pontos de venda multimarcas;
- Contratação e estruturação do novo **CD próprio** em Embu-SP e reorganização dos processos de fabricação e fabricação;
- Ganho de eficiência e otimização do quadro funcional em nossas lojas próprias.

Resumo do Resultado	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Bruta	255.086	235.676	8,2%	484.059	422.736	14,5%
Receita Líquida	201.651	181.346	11,2%	385.293	330.900	16,4%
Lucro Bruto	125.430	107.863	16,3%	239.477	190.156	25,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>62,2%</i>	<i>59,5%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>62,2%</i>	<i>57,5%</i>	<i>4,7 p.p.</i>
EBITDA	17.916	9.394	90,7%	24.269	(118)	-
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,9%</i>	<i>5,2%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>6,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>6,3 p.p.</i>
Lucro Líquido	(1.406)	(12.075)	88,4%	(9.461)	(34.185)	72,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-6,7%</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>-2,5%</i>	<i>-10,3%</i>	<i>7,9 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	20.085	19.315	4,0%	32.399	23.698	36,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>10,0%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	344	(2.829)	112,2%	(3.260)	(12.771)	74,5%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>0,2%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>-0,8%</i>	<i>-3,9%</i>	<i>3,0 p.p.</i>



Destaques do trimestre

Encerramos o trimestre com consistência na evolução de nossa Companhia e com uma contínua melhoria de resultados. A administração vem intensificando em 2013 as frentes de integração, estruturação e eficiência da Inbrands após 2 anos dedicados às aquisições das marcas que formam a Companhia. Definimos as prioridades em termos de estruturação, que vão desde o modelo de operação comercial eficiente e flexível a expansão dos canais de distribuição, passando pela cadeia de fornecimento, a operação logística e a eficiência do nosso “back office”.

A simplificação da estrutura societária de nosso grupo realizada no segundo semestre de 2012 viabilizou a concentração da operação e das equipes em praticamente uma empresa, a Inbrands S.A. As frentes de melhoria mencionadas acima foram iniciadas no 4T12 e os resultados já começam a surgir neste primeiro semestre de 2013, mesmo este não sendo o período de melhor sazonalidade para a empresa.

Se segmentarmos nossos desafios e oportunidades no futuro próximo entre externos e internos, podemos dizer que no campo externo, com base em estudos de mercado e opinião de especialistas em economia e varejo, acreditamos em um cenário mais restritivo à expansão no curto prazo em decorrência de redução no consumo e atividade no país. Esse cenário tem nos deixado muito atentos, buscando flexibilidade no fornecimento de produtos e nos investimentos para garantir agilidade da Companhia em responder ao perfil de demanda dos nossos produtos. Sobras de estoque e expansão em áreas de maior risco mercadológico estão sendo evitadas pela Companhia.

Sob o ponto de vista dos desafios internos, estamos dedicando muita energia na integração e busca de eficiência do negócio. Dos projetos estruturantes da companhia, nesse trimestre apresentamos boa evolução na área nas seguintes frentes: (i) Logística e TI: finalizamos a contratação de um novo CD em Embu-SP, preparamos a infraestrutura e equipe para iniciarmos nossa operação própria no 3T13. Faremos esse processo de migração para o novo CD de forma paulatina e cautelosa, de modo a garantir total segurança no abastecimento de nossa rede no semestre de maior sazonalidade. A captura de menor custo e aplicação mais abrangente de tecnologia e de processos estará à plena carga no fim do 1T14; (ii) Eficiência Comercial: Realizamos uma otimização do quadro funcional de nossas lojas próprias e iniciamos um processo de renegociação de custos de ocupação das lojas; (iii) Supply Chain: estruturamos a padronização dos calendários de fornecimento e a metodologia de definição do sortimento das coleções, bem como iniciamos a integração dos times de “sourcing” de todas as marcas, para concentrar compras em categorias de produto, ganhar escala, sinergia e unificar as ferramentas (*OTB – Open To Buy*) e controles no processo de compras. Concluímos também a estruturação e centralização para todas as marcas, da operação de fabricação e de fábrica em um polo único na nossa regional do Rio de Janeiro, que garantirá o cumprimento dos calendários de entrega dos produtos dessa fonte de fornecimento.

Continuamos no trimestre com o patamar de margem bruta de 62,2%, totalizando um lucro bruto de R\$125,4 milhões, 16,3% acima do mesmo período do ano anterior. Atingimos um crescimento de 11,2% de receita líquida, finalizando o trimestre com R\$201,7 milhões. O EBTIDA ajustado por itens não recorrentes (principalmente ainda relacionados a desafios de logística e fornecimento) foi de R\$20,1 milhões com margem de 10,0%. No semestre o nosso EBTIDA ajustado cresceu 36,7%, totalizando R\$32,4 milhões. Entendemos que a geração de valor do negócio em comparação com o ano passado, vem apresentando avanços significativos e de forma contínua.

No que se refere ao desenvolvimento das nossas marcas também tivemos importantes avanços. Estruturamos o calendário de desenvolvimento de produtos e reforçamos a equipe para garantir entrega constante nos prazos, com elevado padrão de qualidade. Em virtude do potencial de nossas marcas, estamos investindo na extensão de linha de produtos. Evoluímos no conceito “shop in shop” das nossas lojas Selaria Richards, integrando as mesmas dentro das lojas Richards. Reforçamos as linhas de Denim na VR e na Richards. Avançamos na linha de roupas casuais da Salinas, com nossa linha “Bossa”. Evoluímos nos conceitos de linha infantil na Richards e Mandi, além do reforço do segmento de acessórios da Ellus. Outro fator de destaque do trimestre foi o início da operação da marca da Tommy Hilfiger em abril, com 3 lojas próprias, 5 franqueados e, no final de junho, com 612 clientes multimarcas. A linha de produtos vem sendo ofertada com precificação competitiva, em comparação com players brasileiros do nosso posicionamento. Acreditamos muito no potencial dessa marca.



EARNINGS RELEASE 2T13

Quando observamos o crescimento das vendas mês a mês nesse primeiro semestre do ano identificamos um crescimento sequencial, partindo de um início com desabastecimento de produto e atraso nas entregas, para um mês de junho já apresentando um cenário de SSS estável em comparação com 2012.

Rede de Distribuição

Número de Lojas Próprias	2T13	2T12	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	55	48	14,6%
Richards e Selaria Richards	54	53	1,9%
VR e VR Kids	21	16	31,3%
Salinas	17	18	-5,6%
Alexandre Herchcovitch	2	3	-33,3%
Bobstore	13	12	8,3%
Mandi	11	9	22,2%
Tommy Hilfiger	3	-	n.a.
Total Geral	176	159	10,7%

Número de Franquias	2T13	2T12	Var. (%)	Número de Clientes Multimarcas	2T13	2T12	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	26	26	0,0%	Ellus e Ellus Second Floor	1.754	1.631	7,5%
Richards e Selaria Richards	32	30	6,7%	Richards e Selaria Richards	420	318	32,1%
VR e VR Kids	29	31	-6,5%	VR e VR Kids	766	739	3,7%
Salinas	26	28	-7,1%	Salinas	281	139	102,2%
Alexandre Herchcovitch	-	-	0,0%	Alexandre Herchcovitch	19	2	850,0%
Bobstore	50	45	11,1%	Bobstore	368	269	36,8%
Mandi	11	18	-38,9%	Mandi	344	361	-4,7%
Tommy Hilfiger	5	-	n.a.	Tommy Hilfiger	612	-	n.a.
Total Geral	179	178	0,6%	Total Geral	4.564	3.459	31,9%

Receita Bruta

Receita Bruta	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Bruta Total	255.086	235.676	8,2%	484.059	422.736	14,5%
Por Marca						
Ellus e Ellus Second Floor	82.969	81.120	2,3%	162.379	155.289	4,6%
Richards, SELARIA Richards	64.859	64.705	0,2%	127.878	126.985	0,7%
VR e VR Kids	36.739	35.519	3,4%	69.705	63.713	9,4%
Bobstore	34.177	18.171	88,1%	58.285	17.362	235,7%
Mandi	11.474	17.549	-34,6%	21.905	16.768	30,6%
Salinas	7.211	6.394	12,8%	17.056	16.775	1,7%
Alexandre Herchcovitch	1.252	2.598	-51,8%	2.465	4.106	-40,0%
Total marcas	238.682	226.055	5,6%	459.673	400.998	14,6%
Luminosidade	7.307	9.621	-24,0%	14.053	21.738	-35,4%
Outras receitas	9.097	-	0,0%	10.333	-	0,0%
Total outras unidades de negócio	16.404	9.621	70,5%	24.386	21.738	12,2%
Por Canal						
Franquias	33.035	33.386	-1,1%	68.212	57.256	19,1%
Multimarcas	87.395	71.653	22,0%	165.330	126.242	31,0%
Lojas Próprias	113.671	115.888	-1,9%	215.798	206.499	4,5%
E-commerce	4.581	5.128	-10,7%	10.140	9.479	7,0%
Conteúdo de Moda	7.307	9.621	-24,0%	14.053	21.738	-35,4%
Outros	9.097	-	0,0%	10.526	1.522	591,6%



EARNINGS RELEASE 2T13

A receita bruta no 2T13 foi de R\$ 255,1 milhões, com crescimento total de 8,2% em relação ao 2T12. Este percentual se deve ao crescimento das marcas já consolidadas nos períodos comparáveis e dos volumes vindos da Bobstore e Mandi, adquiridas em 2012. A variação na Bobstore também se deve a mudança no modelo de faturamento e crescimento na operação de atacado (franquias e multimarcas), enquanto na Mandi houve variação negativa em função da descontinuidade da comercialização de determinadas marcas importadas. No comparativo do semestre, vale lembrar que parte da receita adicional vem das receitas da Bobstore e Mandi no 1T13 que não estavam no 1T12, gerando um crescimento mais expressivo no comparativo.

Tivemos um efeito negativo de receita bruta vindo da Luminosidade que, para fazer a adequação dos calendários de eventos em 2013 em linha com sua estratégia de atuação, acabou fazendo um evento a menos em 2013 em comparação com 2012, apresentando assim, uma receita inferior na comparação.

Devido às aquisições da Bobstore e Mandi durante o 1T12, as informações acumuladas de receita bruta não são comparativas nos números do semestre. Por este motivo apresentamos abaixo um quadro com as receitas históricas comparáveis nos períodos.

Receita Bruta	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12*	Var. (%)
Receita Bruta Total	255.086	235.676	8,2%	484.059	454.946	6,4%
Por Marca						
Ellus e Ellus Second Floor	82.969	81.120	2,3%	162.379	155.289	4,6%
Richards, SELARIA Richards	64.859	64.705	0,2%	127.878	126.985	0,7%
VR e VR Kids	36.739	35.519	3,4%	69.705	63.713	9,4%
Bobstore	34.177	18.171	88,1%	58.285	35.775	62,9%
Mandi	11.474	17.549	-34,6%	21.905	30.565	-28,3%
Salinas	7.211	6.394	12,8%	17.056	16.775	1,7%
Alexandre Herchcovitch	1.252	2.598	-51,8%	2.465	4.106	-40,0%
Total marcas	238.682	226.055	5,6%	459.673	433.208	6,1%
Luminosidade	7.307	9.621	-24,0%	14.053	21.738	-35,4%
Outras receitas	9.097	-	0,0%	10.333	-	0,0%
Total outras unidades de negócio	16.404	9.621	70,5%	24.386	21.738	12,2%
Por Canal						
Franquias	33.035	33.386	-1,1%	68.212	62.376	9,4%
Multimarcas	87.395	71.653	22,0%	165.330	139.762	18,3%
Lojas Próprias	113.671	115.888	-1,9%	215.798	220.069	-1,9%
E-commerce	4.581	5.128	-10,7%	10.140	9.479	7,0%
Conteúdo de Moda	7.307	9.621	-24,0%	14.053	21.738	-35,4%
Outros	9.097	-	0,0%	10.526	1.522	591,6%

*Receitas históricas comparáveis

Same Store Sales	2T13	1S13
Ellus e Ellus Second Floor	-11,6%	-5,2%
Richards, Selaria Richards e Bintang	2,3%	-9,9%
VR e VR Kids	-2,7%	-3,1%
Salinas	10,1%	-14,5%
Alexandre Herchcovitch	-12,4%	-24,2%
Bobstore	-19,5%	-19,2%
Mandi e Juicy	-24,2%	-27,0%
TOTAL	-5,1%	-10,3%



EARNINGS RELEASE 2T13

Evolução por marca

Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor aumentou 2,3% no 2T13 quando comparado ao 2T12. O incremento em varejo no semestre de 11,2% se deve basicamente à abertura de 4 novas lojas e a internalização de 5 franquias. No entanto, comparando mesmas lojas (SSS), a marca apresenta uma queda de 11,6% no trimestre impulsionada por atrasos no recebimento de produtos chave, causados por desafios na operação de produção em facção e logística ocorridos no período. No segmento atacado, que tem relevância na marca, o atraso no faturamento ocorrido no 1T13 foi compensado no 2T13.

Richards e Selaria Richards: Crescimento no 2T13 de 0,2% quando comparado com 2T12. No varejo, a adequação do processo de compras melhorou o nível de estoque nas lojas, levando a um crescimento SSS de 2,3%. Crescemos ao longo do trimestre mostrando uma tendência positiva na marca. Já no atacado tivemos uma redução neste trimestre devido à antecipação de parte do faturamento da coleção de Inverno 2013 para o 1T13. No entanto, no semestre, este canal apresentou um crescimento de 54,4%. A iniciativa de melhoria de operação comercial e desenvolvimento/extensão das linhas de produto vêm surtindo efeito. Também reduzimos o *markdown*, o que contribuiu para a rentabilidade da operação.

VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids cresceu 20,6% no canal varejo principalmente devido a abertura de 5 novas lojas comparando com o mesmo período do ano anterior. A queda de 2,7% SSS foi pontualmente concentrada nas duas lojas de maior faturamento da rede de varejo da marca (localizadas em shoppings de alta competitividade em SP), que teve diluição com novas lojas em shoppings abertos.

Salinas: Apresentou um crescimento na receita do 2T13 de 12,8% em relação ao 2T12. Recebimento da coleção de outono/inverno 2013 e entrada da linha Bossa levaram a um crescimento no varejo de 17,1% no 2T13, sendo 10,1% o crescimento nas mesmas lojas (SSS). O atacado apresentou um crescimento de mais de 10% no consolidado do semestre. Endereçamos uma série de melhorias no processo de planejamento de sortimento nos processos de produção e estruturação da área comercial, que garantirá a manutenção do desempenho positivo da marca em período de maior sazonalidade.

Bobstore: No 2T13 houve um aumento na receita bruta de 88,1% versus o 2T12 (62,9% no 1S13 de crescimento em relação à receita bruta histórica comparável), sustentado pelo crescimento da venda de atacado, onde entre outros, tivemos forte incremento da base de clientes multimarcas e evolução do modelo de franquia. O processo de planejamento e desenvolvimento das coleções e de fornecimento em 2012, com a entrada da Bobstore na Inbrands e sua adaptação e integração ao ambiente da companhia, causaram impacto nos prazos de fornecimento e entrega da coleção de outono/inverno. Esse foi o principal motivo que ocasionou a redução de 19,5% SSS no 2T13. Esses processos estão sendo corrigidos para as próximas coleções e esperamos o resultado dessas ações no 2º semestre. Com o aumento do volume de importação e melhora no sortimento de fornecedores nacionais, a marca conseguiu apresentar, para as coleções de 2013, uma margem maior que a apresentada em anos anteriores. Com isso, a Bobstore alcançou o seu objetivo de margem bruta no semestre e vem apresentando rentabilidade bastante superior ao ano anterior.

Mandi: Redução de 34,6% no faturamento total do 2T13 quando comparado ao ano anterior. Essa queda é acentuada pelo desempenho do canal de atacado, consequência da transformação de 5 franquias em próprias. No varejo, a queda SSS de 24,2% se deu principalmente porque finalizamos a comercialização de determinadas marcas importadas que representávamos na Mandi. A marca vem passando por melhorias significativas na estrutura de produto e marketing, que nos faz acreditar num futuro promissor.

Luminosidade: A queda no faturamento do 2T13 (24,0% contra 2T12) e acumulado do ano (35,4% contra o ano anterior) ocorreu principalmente devido à mudança no calendário nacional oficial de moda, comentado anteriormente.

Tommy: Ao final do 2T13, a operação conta com 3 lojas próprias, 5 franqueados e 612 clientes multimarcas. A expectativa para o segundo semestre é de abertura de 3 lojas próprias, 4 franquias e a o início da comercialização da marca no canal e-commerce. Acreditamos na evolução da marca com preços competitivos na comparação com competidores de mesmo posicionamento.



EARNINGS RELEASE 2T13

Evolução por canal

Varejo (Lojas Próprias): Queda de 1,9% nas vendas do 2T13 contra mesmo período de 2012, devido basicamente à desaceleração do mercado neste período e desafios enfrentados com fornecimento de produtos em algumas marcas. No acumulado do semestre tivemos um aumento de 4,5% contra o ano anterior, devido basicamente à aquisição das marcas Bobstore e Mandi.

Atacado (Franquias e Multimarcas): Crescimento de 14,7% no faturamento do 2T13 (composto por uma queda de 1,1% em franquias e um crescimento de 22,0% em multimarcas) em relação ao 2T12. Mapeamos os principais pontos de oportunidades por marca e vimos crescendo nossa área de atuação reforçando o relacionamento com clientes chave. O incremento de multimarcas é um reflexo do aumento da carteira de clientes em 31,9%. Em geral, um dos principais motivos do crescimento é o atual incentivo ao desenvolvimento deste canal em algumas marcas, cuja participação ainda apresenta grandes oportunidades (Richards, VR, Salinas).

E-commerce: Fechamos o 2T13 com um faturamento de R\$ 4,6 milhões neste canal (10,7% de queda se comparado com o 2T12). Esta queda no trimestre se deve basicamente ao baixo nível de estoque para vendas neste canal. Ajustamos o processo de abastecimento do CD de E-commerce, o que já impactou no resultado no fim do trimestre.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	2T13	2T12	Var. (%)	1ST13	1ST12	Var. (%)
Lucro Bruto	125.430	107.863	16,3%	239.477	190.156	25,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>62,2%</i>	<i>59,5%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>62,2%</i>	<i>57,5%</i>	<i>4,7 p.p.</i>

O lucro bruto cresceu 16,3% no 2T13 quando comparado ao 2T12, totalizando R\$ 125,4 milhões. Nossa margem bruta deste período foi de 62,2% (aumento de 2,7 p.p. contra o mesmo período do ano anterior). Ao fim de junho tivemos em algumas marcas o período de liquidação.

No acumulado do semestre o lucro bruto foi de R\$ 239,5 milhões (62,2% da receita líquida), 25,9% superior aos R\$ 190,2 milhões (com 57,5% de margem) apresentados no ano anterior. Este desempenho é decorrente principalmente pela manutenção de uma política de preços mais conservadora e de uma melhor performance das negociações com fornecedores e novas estratégias de sourcing. Acreditamos que ainda existem oportunidades significativas a serem exploradas nesse campo.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	2T13	2T12	Var. (%)	1ST13	1ST12	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(108.263)	(97.969)	10,5%	(215.450)	(188.184)	14,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-53,7%</i>	<i>-54,0%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>-55,9%</i>	<i>-56,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>

As despesas de vendas, gerais e administrativas cresceram 10,5% no 2T13 e 14,5% no acumulado do semestre, acompanhando o crescimento do negócio. Em percentual da receita líquida apresentamos uma queda de 0,3 p.p. no trimestre e 1,0 p.p. no semestre. Nesta métrica, iniciamos nosso processo de ganho de escala e sinergia nas áreas comerciais e administrativas a partir da integração das empresas adquiridas.



EARNINGS RELEASE 2T13

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA (1)	2T13	2T12	Var. (%)	1ST13	1ST12	Var. (%)
Lucro Líquido	(1.406)	(12.075)	88,4%	(9.461)	(34.185)	72,3%
(-) IR e CSLL	(5.423)	5.939	-191,3%	(8.916)	10.670	-183,6%
(-) Resultado Financeiro Líquido	20.388	11.591	75,9%	33.976	16.224	109,4%
(-) Depreciações e Amortizações	4.357	3.939	10,6%	8.670	7.173	20,9%
(=) EBITDA	17.916	9.394	90,7%	24.269	(118)	-
Margem EBITDA	8,9%	5,2%	3,7 p.p.	6,3%	0,0%	6,3 p.p.

(1) EBITDA = Lucro antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil e ou nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Resultado do Exercício na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil ou IFRS, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Nosso EBITDA no 2T13 foi de R\$ 17,9 milhões (Margem EBITDA de 8,9%) um crescimento de 90,7% e 3,7 p.p em comparação com o 2T12.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	2T13	2T12	Var. (%)	1ST13	1ST12	Var. (%)
EBITDA	17.916	9.394	90,7%	24.269	(118)	-
(+) Plano de Stock Options (1)	937	2.380	-60,6%	2.455	6.164	-60,2%
(+) Despesas não recorrentes (2)	1.232	1.986	n.a.	5.675	7.065	n.a.
(+) Mais valia de estoques (3)	-	3.820	n.a.	-	6.543	n.a.
(+) AVP (4)	-	1.735	n.a.	-	4.044	n.a.
(=) EBITDA Ajustado	20.085	19.315	4,0%	32.399	23.698	36,7%
Margem EBITDA	10,0%	10,7%	-0,7 p.p.	8,4%	7,2%	1,2 p.p.

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:

- (1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;
- (2) Despesas extras do trimestre com relação a serviços de apoio consultivo em estruturação e busca de eficiência e por gastos logísticos e de transporte não recorrentes. Em 2012 as despesas não recorrentes estavam substancialmente concentradas em assessorias, consultorias e auditorias para os M&As;
- (3) Efeito não caixa e não recorrente pela contabilização do valor justo dos estoques mensurados na aquisição da Cia de Marcas, Bobstore, Mandi e VR, em observância ao Pronunciamento do CPC 15;
- (4) A companhia entende que o AVP não se aplica na avaliação de seus negócios e ajustou seus números em 2012 (no último trimestre). Porém, no período do 2T12 ainda adotávamos a prática de avaliação de AVP.
- (5) A Companhia entende que o AVP, por estar diretamente ligado a atividades operacionais, deve ser ajustado para compor o desempenho operacional do negócio. Cabe ressaltar que a Companhia calcula o AVP quando as transações comerciais são de longo prazo, o que não ocorreu em 2013.



EARNINGS RELEASE 2T13

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 20,1 milhões (Margem EBITDA ajustada de 10,0%). Quando comparado ao 2T12 temos um crescimento de 4,0% em valor absoluto e uma queda de -0,7 p.p na margem EBITDA ajustada.

No semestre nosso EBITDA foi de R\$24,3 milhões (margem de 6.3% da receita líquida), o que comparado com o ano anterior mostra um crescimento significativo. O EBTIDA ajustado foi de R\$ 32,4 milhões (margem de 8,4% da receita líquida), o que representa uma melhora em valores absolutos de 36,7% e em relação à receita líquida de 1,2 p.p. contra o mesmo período do ano anterior. Entendemos que estamos alcançando melhorias de resultado e conseguindo evoluir nas entregas, mas ainda existem muitas oportunidades a serem capturadas ao longo de 2013 e 2014 que afetarão positivamente nosso desempenho. As iniciativas de aumento de venda, de redução de custos unitários de produtos, de eficiência comercial, redução de custos administrativos pela integração e melhoria de processos, vão consistentemente e de forma gradual gerar aumento de rentabilidade para a Inbrands.

Depreciação, Amortização e Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R\$ 11,6 milhões de despesas no 2T12 para R\$ 20,4 milhões de despesa em 2013, basicamente devido aos juros relacionados com o endividamento líquido atual, aos custos das cessões de recebíveis praticadas ao longo do semestre e também a variação cambial no período, que teve impacto significativo.

Nossas despesas de depreciação e amortização passaram de R\$ 3,9 milhões para R\$ 4,4 milhões no 2T13 principalmente em virtude do efeito das aquisições e aberturas de lojas realizadas no último ano.

Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 2T13 registramos um prejuízo líquido de R\$ -1,4 milhões (-0,7% da receita líquida) em comparação com um prejuízo de R\$ -12,1 milhões do 2T12 (-6,7% da receita líquida).

Endividamento

Fechamos o 1S13 com uma dívida bruta de R\$ 385,5 milhões e R\$ 3,7 milhões de caixa e aplicações financeiras totalizando uma dívida líquida de R\$ 381,8 milhões, com crescimento de 21,1% em comparação com 2012 (R\$ 315,3 milhões).

O aumento do endividamento no período se deu basicamente em função da necessidade de maior capital de giro em função dos volumes de importação e compras e os investimentos no período, que incluíram nossa participação na joint venture com a Tommy, o complemento do pagamento de aquisições ocorridas em 2012 e reformas de lojas da nossa rede própria nas diferentes marcas.

Posição de caixa e endividamento	1S13	4T12	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.754	59.714	-93,7%
Dívida total	385.532	375.042	2,8%
Curto Prazo	383.654	374.202	2,5%
% total	99,5%	99,8%	-0,3 p.p.
Longo Prazo	1.878	840	123,6%
% total	0,5%	0,2%	0,3 p.p.
Dívida Líquida	381.778	315.328	21,1%

No dia 26/7/13 foi celebrada uma Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) onde a totalidade dos debenturistas presentes aprovou a modificação dos covenants financeiros relacionados às debêntures emitidas de R\$237,5 milhões em linha com o atual desempenho financeiro e projeção até o 1T14. Além disto, foi paga em 21 de junho a primeira parcela de amortização de principal e juros das debentures, começando assim a curva de pagamentos semestrais até o final de 2016. Para o próximo trimestre, faremos a reclassificação desta dívida das debêntures para o longo prazo em função dos resultados da AGD acima.



EARNINGS RELEASE 2T13

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013	30/06/2013	31/12/2012	Var. (%)
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.754	59.714	-93,7%
Contas a receber	113.425	167.580	-32,3%
Estoques	205.750	139.285	47,7%
Impostos a recuperar	34.398	28.841	19,3%
Dividendos antecipados	13	13	0,0%
Créditos diversos	20.242	18.086	11,9%
Total do ativo circulante	377.582	413.519	-8,7%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Depósitos judiciais	2.874	2.484	15,7%
Partes relacionadas	30.593	29.456	3,9%
Investimentos	16.336	1.345	1114,6%
Imobilizado	103.968	100.222	3,7%
Intangível	229.850	231.058	-0,5%
Ágio	233.202	233.202	0,0%
Total do ativo não circulante	616.823	597.767	3,2%
TOTAL DO ATIVO	994.405	1.011.286	-1,7%



EARNINGS RELEASE 2T13

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013	30/06/2013	31/12/2012	Var. (%)
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	46.665	40.957	13,9%
Empréstimos e financiamentos	383.654	374.202	2,5%
Salários, provisões e contribuições sociais	31.070	26.821	15,8%
Impostos a recolher	17.052	36.627	-53,4%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	7.909	1.434	451,5%
Arrendamento operacional - lojas	4.027	7.644	-47,3%
Contas a pagar	23.423	23.653	-1,0%
Parcelamento de tributos	7.754	8.720	-11,1%
Adiantamento de clientes	8.049	3.024	166,2%
Dividendos a pagar	2.046	2.046	0,0%
Partes relacionadas	5.662	5.967	-5,1%
Total do passivo circulante	537.311	531.095	1,2%
NÃO CIRCULANTE			
Contas a pagar	27.047	31.693	-14,7%
Empréstimos e financiamentos	1.878	840	123,6%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	40.559	41.471	-2,2%
Parcelamento de tributos	14.006	11.695	19,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.667	52.549	-26,4%
Total do passivo não circulante	122.157	138.248	-11,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	285.446	285.446	0,0%
Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
Reservas de lucros	2.967	464	539,4%
Prejuízos Acumulados	(9.205)	-	100,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	10.481	10.529	-0,5%
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	339.643	346.393	-1,9%
Participação não controladora	(4.706)	(4.450)	-5,8%
Total do patrimônio líquido	334.937	341.943	-2,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	994.405	1.011.286	-1,7%



EARNINGS RELEASE 2T13

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstrações do Resultado para o Exercício findo em 30 de Junho de 2013	2T13	2T12	Var. (%)	1ST13	1ST12	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	201.651	181.346	11,2%	385.293	330.900	16,4%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(76.221)	(73.483)	3,7%	(145.816)	(140.744)	3,6%
LUCRO BRUTO	125.430	107.863	16,3%	239.477	190.156	25,9%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(108.263)	(97.969)	10,5%	(215.450)	(188.184)	14,5%
Depreciações e amortizações	(4.357)	(3.939)	10,6%	(8.670)	(7.173)	20,9%
Equivalência patrimonial	653	-	n.a.	(9)	-	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	96	(500)	119,2%	251	(2.090)	112,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	13.559	5.455	148,6%	15.599	(7.291)	313,9%
RESULTADO FINANCEIRO						
Despesas financeiras	(18.958)	(15.159)	25,1%	(33.906)	(29.257)	15,9%
Receitas financeiras	1.331	5.383	-75,3%	2.468	14.365	-82,8%
Variação cambial, líquida	(2.761)	(1.815)	-52,1%	(2.538)	(1.332)	-90,5%
LUCRO / (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.829)	(6.136)	-11,3%	(18.377)	(23.515)	21,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(1.848)	(4.928)	-62,5%	(4.964)	(9.680)	-48,7%
Diferidos	7.271	(1.011)	819,2%	13.880	(990)	1502,0%
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.406)	(12.075)	88,4%	(9.461)	(34.185)	72,3%
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	(1.187)	(12.175)	-90,3%	(9.205)	(34.149)	-73,0%
Participações não controladoras	(219)	100	319,0%	(256)	(36)	611,1%



EARNINGS RELEASE 2T13

FLUXO DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Período findo em 30 de Junho de 2013	1S13	1S12	Var. (%)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.377)	(23.515)	-22%
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	8.670	7.173	21%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.166	(4.856)	-124%
Provisão para giro lento dos estoques	(4.163)	574	-825%
Resultado de equivalência patrimonial	9	-	100%
Provisão para plano de opção de ações	2.455	6.164	-60%
Baixa de intangível e imobilizado	843	1.279	-34%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(912)	(2.744)	-67%
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	17.110	15.306	12%
Juros provisionados sobre contas a pagar	1.205	2.869	-58%
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-	(1.365)	-100%
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	(546)	(558)	-2%
Juros sobre parcelamento de impostos	799	1.426	-44%
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	52.989	20.938	153%
Estoques	(62.302)	(8.780)	610%
Impostos a recuperar	(5.557)	(6.053)	-8%
Créditos diversos	(2.156)	(3.122)	-31%
Depósitos judiciais	(390)	(2.013)	-81%
Partes relacionadas	4.684	-	-100%
Fornecedores	5.708	(10.587)	-154%
Salários, provisões e contribuições sociais	4.249	(1.080)	-493%
Impostos a recolher	(18.066)	(4.814)	275%
Arrendamento operacional - lojas	(3.617)	(3.224)	12%
Contas a pagar	(4.326)	6.517	-166%
Adiantamento de clientes	5.025	(1.258)	-499%
Adição de Parcelamento de Tributos	5.867	-	100%
Pagamento de parcelamento de tributos	(3.963)	(6.202)	-36%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(13.596)	(17.925)	-24%
Juros pagos	(16.811)	(17.212)	-2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(10.944)	-100%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(30.407)	(46.081)	-34%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições do ativo imobilizado	(9.117)	(7.254)	26%
Adições do ativo intangível	(2.934)	(1.804)	63%
Apliação de títulos e valores mobiliários	-	(25.790)	-100%
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	37.758	-100%
Empréstimo concedido a partes relacionadas	(5.580)	(7.768)	-28%
Aumento de capital em controladas	(15.000)	-	-100%
Aquisição de empresa	-	(21.710)	-100%
Caixa líquido na aquisição de empresa	-	781	-100%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32.631)	(25.787)	27%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos	(83.657)	(146.559)	-43%
Captação de empréstimos	92.434	253.396	-64%
Pagamentos na aquisição de controladas	(1.699)	(24.223)	-93%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	7.078	82.614	-91%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(55.960)	10.746	-621%
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	59.714	19.412	208%
Saldo final	3.754	30.158	-88%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(55.960)	10.746	-621%



EARNINGS RELEASE 2T13

Aviso/Disclaimer

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

INBRANDS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Inbrands S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 2256-0, sem, no entanto, transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas a NABR Investimentos S.A. (“NABR”), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, o Fundo de Investimento em Participações - PCP, administrado por Vinci Partners, e o FIP Travessia, administrado por Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira e Frederico Derzie Luz.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia está suportada por uma plataforma de 176 lojas próprias em operação (172 em 31 de dezembro de 2012), 179 franqueados (177 em 31 de dezembro de 2012) e 4.564 revendas multimarcas (4.916 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia possui investimentos diretos nas seguintes controladas e controlada em conjunto:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. (“Inbrands Indústria”) - atual denominação da SLN Indústria de Roupas Ltda. (“SLN Indústria”) - atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista, na importação e na exportação de artigos do vestuário e seus acessórios, de roupas e agasalhos de banho e para fins esportivos.
- Bintang Licenciamentos Ltda. (“Bintang”) - tem por objetivo principal o licenciamento de marcas.
- Roots House Comércio de Roupas Ltda. (“Roots House”) - atua no comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios esportivos em geral.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. (“Luminosidade”) - atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização das semanas de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e Fashion Rio, que acontece anualmente nos meses de janeiro e junho; além disso, possui a seguinte controlada:

Notas Explicativas

- Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. (“Lumi 5”) - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista “Mag!” e do “SPFW Journal”, com matérias relacionadas ao mercado da moda, e à manutenção e venda de espaços publicitários em seu “site” spfw.com.br.
- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (“Tommy Hilfiger”) - tem como objetivo principal a comercialização dos produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger, que possui um portfólio de marcas “Premium Lifestyle”, que inclui Tommy Hilfiger, Hilfiger Denim e Tommy Girl.

b) Reestruturação operacional

Com o objetivo de melhor gerenciamento das operações, em novembro de 2011 a Companhia elaborou e iniciou plano estratégico de integração das marcas, com uma estrutura operacional unificada.

Esse plano estratégico foi desenvolvido ao longo de 2012 e teve como principais objetivos:

- Unificação, em São Paulo, do centro de serviços compartilhados, responsável pelos serviços de contabilidade, de finanças, de tecnologia da informação, jurídicos e administrativos e pela coordenação logística para todas as marcas.
- Centralização da distribuição atacadista na cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, e distribuição varejista nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, concentrando toda a distribuição logística das marcas nessas três localidades.
- Centralização da negociação dos aluguéis de lojas com os shopping centers.
- Redução das atividades fabris, transferindo a produção para terceiros (facções), possibilitando, além de maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis.
- Reorganização societária, concentrando as empresas atuais em uma única entidade e simplificando as atividades operacionais, legais e administrativas da Companhia.

Em 2012 foram finalizadas as atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas no Estado do Rio de Janeiro e as atividades de distribuição na sede da Companhia e foi promovida a reestruturação administrativa dos cargos de gerentes e diretores, concluindo-se o processo de reestruturação.

Ainda, como parte do plano estratégico, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 25 de julho e 1º de agosto de 2012, foram aprovadas a incorporação das controladas direta e indireta pela Companhia, a seguir relacionadas, mediante sua extinção, e a versão dos respectivos acervos líquidos para a Companhia, de forma que, a partir da incorporação, a Companhia passou a ser a sucessora legal, assumindo a totalidade dos direitos e das obrigações de suas controladas:

- Inbrands Estilo Participações S.A. (“Estilo”).
- Inbrands Moda Rio Participações S.A. (“Moda Rio”).
- Inbrands Moda São Paulo Participações S.A. (“Moda SP”).

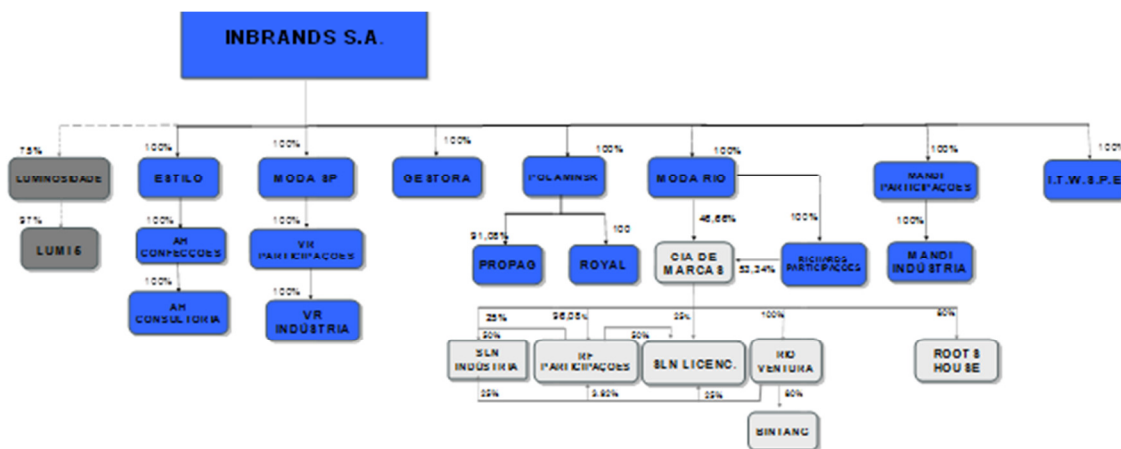
Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- Inbrands Gestora de Marcas S.A. (“Gestora”).
- A.H. Confecções S.A. (“A.H. Confecções”).
- A.H. Consultoria de Moda Ltda. (“A.H. Consultoria”).
- Polaminsk SP Participações S.A. (“Polaminsk”).
- Ellus Propag Ltda. (“Propag”).
- Inbrands Royal Licenciamentos Ltda. (“Royal”).
- Companhia de Marcas (“CDM”).
- RF Participações Ltda. (“RF Participações”).
- SLN Licenciamentos Ltda. (“SLN Licenciamentos”).
- Rio Ventura Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Ventura”).
- VR Holding Participações Ltda. (“VR Holding”).
- VR Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“VR Indústria”).
- Mandi Holding Participações Ltda. (“Mandi Holding”).
- Mandi Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“Mandi Indústria”).
- I.T.W.S.P.E. Confecções Ltda. (“ITW”).
- Richards Participações S.A. (“Richards Participações”).

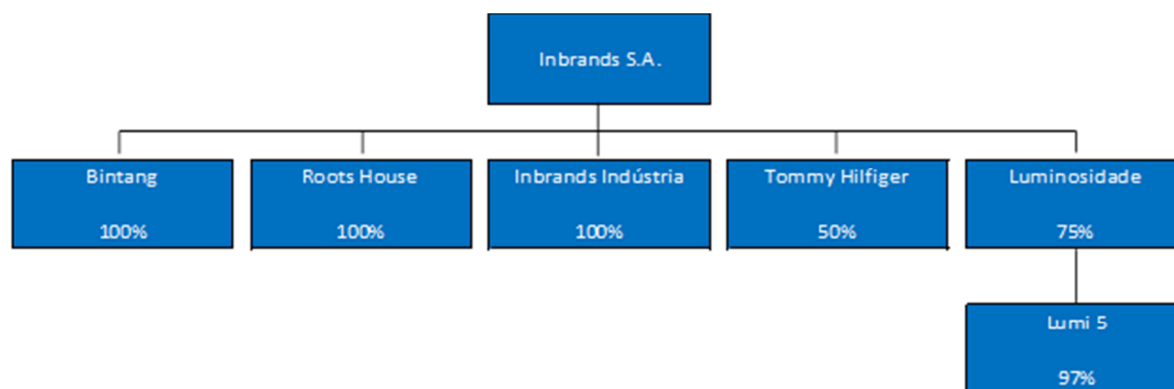
Os organogramas a seguir demonstram, graficamente, as etapas das operações:

Estrutura antes da incorporação



Notas Explicativas

Estrutura após incorporação em 31 de dezembro de 2012



Ressalta-se que, devido à incorporação de suas controladas direta e indireta, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa individuais da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa individuais do período findo em 30 de junho de 2012, apresentadas em conjunto.

c) Tommy Hilfiger

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2012, foi aprovada a associação entre a Companhia e a Tommy Hilfiger B.V., mediante a formação de uma “joint venture” denominada Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (“Tommy Hilfiger”), com a finalidade de gerir e comercializar no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2013, artigos de vestuário e acessórios da marca “Tommy Hilfiger”, com prazo inicial de dez anos.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referem-se ao período findo em 30 de junho de 2013 e compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado (BR GAAP e IFRS)”.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Companhia (BR GAAP)”.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas e controlada em conjunto, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %			
	30/06/13		31/12/12	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Inbrands Indústria	100,00	-	100,00	-
Bintang	100,00	-	100,00	-
Roots House	100,00	-	100,00	-
Luminosidade	75,00	-	75,00	-
Lumi 5	-	77,00	-	77,00
Tommy Hilfiger (*)	50,00	-	50,00	-

(*) Controlada em conjunto e classificada como “joint venture” sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19(R2)/IFRS 11.

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as sociedades incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

Notas Explicativas

- Identificação da participação de não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 28 de março de 2013.

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Normas publicadas ainda não vigentes

Está listada a seguir a norma emitida que ainda não havia entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Essa norma emitida contempla aquela que a Companhia, de forma razoável, espera que produza impacto nas divulgações, na situação financeira ou no desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tal norma quando ela entrar em vigor.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração (CPCs 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Essa norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para a norma e emenda de IFRS. A seguir, está listada a principal emenda:

- IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação (CPC 39) - adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período findo em 30 de junho de 2013 ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período findo em 30 de junho de 2013.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2013 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 28 de março de 2013.

6. AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

6.1. ITW

a) Empresa adquirida

Em 6 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Cotas sob Condição Suspensiva e Outras Avenças para futura aquisição do negócio, atualmente explorado pela ITW. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a efetiva aquisição de 100% da ITW, incluindo a marca “Bobstore”, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados.

b) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da ITW. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e passivos contingentes, mensurados pelo valor justo esperado para possíveis desembolsos para sua liquidação.

Ainda, em cumprimento ao referido pronunciamento, a Companhia concluiu em março de 2013, com base em estudo de empresa especializada, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; assim, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

Notas Explicativas

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	637	-	637
Contas a receber	6.164	-	6.164
Estoques	5.982	2.704	8.686
Créditos diversos	981	-	981
Ativo não circulante:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.939	3.939
Imobilizado	862	-	862
Intangível	984	33.229	34.213
Passivo circulante:			
Fornecedores	(5.833)	-	(5.833)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.883)	-	(1.883)
Impostos a recolher	(2.416)	-	(2.416)
Contas a pagar	(1.451)	-	(1.451)
Empréstimos	(27)	-	(27)
Passivo não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(11.585)	(11.585)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(12.217)	(12.217)
Empréstimos	(8)	-	(8)
	<u>3.992</u>	<u>16.070</u>	<u>20.062</u>
(-) Valor inicial na aquisição			<u>51.573</u>
Ágio na aquisição			<u>31.511</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$16.070, sendo:

- R\$2.704 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda.
- R\$33.229 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado da marca “Bobstore”, de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- R\$11.585 na rubrica “Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas” referentes a passivos contingentes assumidos.
- Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos no valor de R\$12.217 e passivos assumidos no valor de R\$3.939.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo “Weighted Average Cost of Capital - WACC”.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R\$51.573, cujo pagamento ocorrerá em seis parcelas, sendo R\$20.629 na data da efetiva aquisição, R\$4.332 em julho de 2012, R\$4.538 em julho de 2013, R\$5.673 em julho de 2014, R\$6.189 em julho de 2015 e R\$10.211 em julho de 2016. As parcelas do preço de aquisição serão corrigidas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no período compreendido entre 6 de outubro de 2011 e a data de pagamento de cada parcela.

d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 30 de junho de 2013, o valor pago pela aquisição foi de R\$25.468 (R\$24.324 referentes à primeira e segunda parcelas e R\$1.144 referentes à atualização monetária), remanescendo o valor de R\$30.591 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorrerá conforme descrito no item c) anterior.

e) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da ITW é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda, pela participação no mercado e pelo desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$31.511.

f) Mensuração subsequente - alocação do preço de compra

A aquisição de controle da ITW foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R).

A alocação provisória do preço de compra em 2012 era de R\$11.622, que foi aumentado para R\$16.070 devido à remensuração da mais-valia de intangíveis. O período de mensuração foi encerrado em 31 de março de 2013.

A alocação final do preço de compra gerou a seguinte diferença em relação à alocação provisória divulgada em 2012:

Notas Explicativas

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
<u>Ativo</u>			
Intangíveis	26.490	6.739	33.229
Ágio	35.959	(4.448)	31.511
<u>Passivo</u>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.926	2.291	12.217

6.2. Mandi Holding

a) Empresa adquirida

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Aquisição de Ações e Outras Avenças para a aquisição da totalidade do capital da Mandi Holding, incluindo os direitos sobre as marcas “Mandi”, “LOS DOS” e “Mandi&Co” e exploração da marca “Juyce Couture”.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a aquisição de 100% do negócio Mandi, incluindo as referidas marcas, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados.

b) Custo de aquisição

Pela aquisição, a Companhia pagou ao acionista o valor de R\$24.788, sendo R\$4.788 em dinheiro e R\$20.000 por meio de aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 2.862.528 novas ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, representativas de aproximadamente 3% do capital social da Companhia após tal emissão de ações, integralizadas pelo vendedor com ações da Mandi Holding.

Como parte da transação, foi emitido bônus de subscrição ao acionista, concedendo-lhe o direito de subscrever, após o prazo de cinco anos, 1.431.264 ações ordinárias na Companhia, no valor justo na data de aquisição de R\$4.797.

c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da Mandi Indústria. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Ainda, em cumprimento ao referido pronunciamento, a Companhia concluiu em março de 2013, com base em estudo de empresa especializada, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; assim, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	144	-	144
Contas a receber	3.839	-	3.839
Estoques	11.627	1.493	13.120
Impostos a recuperar	1.391	-	1.391
Créditos diversos	1.874	-	1.874
Ativo não circulante:			
Imobilizado	6.102	-	6.102
Intangível	8.713	19.048	27.761
Passivo circulante:			
Fornecedores	(10.273)	-	(10.273)
Empréstimos	(20.150)	-	(20.150)
Salários, provisões e contribuições sociais	(676)	-	(676)
Impostos a recolher	(541)	-	(541)
Contas a pagar	(561)	-	(561)
Partes relacionadas	(716)	-	(716)
Passivo não circulante-			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(6.984)	(6.984)
	<u>773</u>	<u>13.557</u>	<u>14.330</u>
(-) Valor inicial na aquisição			<u>29.585</u>
Ágio na aquisição			<u>15.255</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$13.557, sendo:

- R\$1.493 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda.
- R\$19.048 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado da marca “Mandi”, de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos e passivos assumidos no valor de R\$6.984.

Notas Explicativas

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

d) **Ágio apurado na aquisição**

O ágio apurado na aquisição da Mandi Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda, pela participação no mercado e pelo desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$15.255.

e) **Mensuração subsequente - alocação do preço de compra**

A aquisição de controle da Mandi Holding foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R).

A alocação provisória do preço de compra em 2012 era de R\$19.126, que foi diminuído para R\$13.557 devido à remensuração da mais-valia de intangíveis. O período de mensuração foi encerrado em 31 de março de 2013.

A alocação final do preço de compra gerou a seguinte diferença em relação à alocação provisória divulgada em 30 de junho de 2012:

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
<u>Ativo</u>			
Intangíveis	27.487	(8.439)	19.048
Ágio	9.685	5.570	15.255
<u>Passivo</u>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.853	(2.869)	6.984

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa	208	439	260	505
Bancos conta movimento	2.815	8.732	3.199	8.418
Aplicações financeiras (*)	293	50.612	295	50.791
Total	<u>3.316</u>	<u>59.783</u>	<u>3.754</u>	<u>59.714</u>

(*) As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas, cujos títulos o banco vendeu à Companhia com compromisso de recompra e a Companhia comprou com compromisso de revendê-los ao banco, também indexados em CDB, possuem mercado de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 20% sobre a variação do CDI ao ano (de 75% a 102,5% em 31 de dezembro de 2012) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais o Banco Itaú e Banco do Brasil.

8. CONTAS A RECEBER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Títulos e faturas a receber	60.579	74.515	64.817	79.118
Cartões de crédito	52.954	97.558	52.957	97.681
Cheques a receber e devolvidos	3.700	1.404	3.710	1.414
Provisão para devolução de vendas	<u>(1.575)</u>	<u>(5.315)</u>	<u>(1.575)</u>	<u>(5.315)</u>
	115.658	168.162	119.909	172.898
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(4.339)	(3.915)	(5.681)	(5.234)
Cheques devolvidos	<u>(803)</u>	<u>(84)</u>	<u>(803)</u>	<u>(84)</u>
Total	<u>110.516</u>	<u>164.163</u>	<u>113.425</u>	<u>167.580</u>

Em 2012, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Direitos Creditórios com a Auratus Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Auratus”). Essas operações são realizadas em linha com as taxas médias praticadas no mercado e não possuem direito de regresso por parte da cessionária ao cedente de títulos que não tenham sido pagos pelos devedores, dentro das regras estabelecidas no Instrumento supracitado, sendo a cessão irrevogável e irretratável. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a Companhia vendeu recebíveis no valor de R\$153.667.

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (“títulos e faturas a receber”) é de 49 dias (93 dias em 31 de dezembro de 2012) e no varejo (“cartões de crédito e cheques a receber”) é de 45 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Nenhum cliente representa mais de 1% do saldo total de contas a receber de clientes de títulos e faturas a receber.

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
A vencer:				
Superior a 360 dias	-	82	-	82
De 181 a 360 dias	319	239	319	239
De 91 a 180 dias	7.096	2.820	7.113	2.820
De 61 a 90 dias	7.159	4.529	7.159	4.529
De 31 a 60 dias	10.648	12.369	10.648	12.378
Até 30 dias	10.790	22.265	11.686	22.265
Vencidos:				
Até 30 dias	2.081	17.933	2.861	18.361
De 31 a 60 dias	2.330	2.834	2.407	3.601
De 61 a 90 dias	985	2.440	1.530	3.356
De 91 a 180 dias	4.874	4.648	5.025	5.626
De 181 a 360 dias	9.293	3.706	9.773	4.099
Há mais de 360 dias	<u>5.004</u>	<u>650</u>	<u>6.296</u>	<u>1.762</u>
Total	<u>60.579</u>	<u>74.515</u>	<u>64.817</u>	<u>79.118</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Saldo no início do período	(3.999)	(8.403)	(5.318)	(12.457)
Provisão originada no balanço de aquisição da Mandi	-	-	-	(389)
Baixa dos créditos considerados irrecuperáveis (Provisão) reversão no período	(1.143)	<u>3.643</u>	(1.166)	<u>4.443</u>
Saldo no fim do período	<u>(5.142)</u>	<u>(4.760)</u>	<u>(6.484)</u>	<u>(7.990)</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

9. ESTOQUES

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Produtos acabados e mercadorias para revenda	134.845	93.331	128.478	89.963
Produtos em elaboração	5.914	530	5.914	530
Matéria-prima	22.271	4.396	27.663	20.164
Importação em andamento	29.870	21.213	30.290	22.239
Estoque em poder de terceiros	10.339	10.209	14.214	11.361
Provisão para giro lento e obsolescência	<u>(719)</u>	<u>(3.315)</u>	<u>(809)</u>	<u>(4.972)</u>
Total	<u>202.520</u>	<u>126.364</u>	<u>205.750</u>	<u>139.285</u>

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 30 de junho de 2013, o valor do lucro não realizado nos estoques, líquido dos impostos, da Inbrands Indústria era de R\$7.213 (R\$5.540 em 31 de dezembro de 2012).

A movimentação da provisão para giro lento e obsolescência é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Saldo no início do período	(3.315)	(1.691)	(4.972)	(9.219)
Provisão originada no balanço de aquisição da Mandi	-	-	-	(84)
(Provisão) reversão no período	<u>2.596</u>	<u>985</u>	<u>4.163</u>	<u>(490)</u>
Saldo no fim do período	<u>(719)</u>	<u>(706)</u>	<u>(809)</u>	<u>(9.793)</u>

O custo dos estoques reconhecido como despesa no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é de R\$152.093 na Companhia e de R\$138.221 no Consolidado (R\$51.060 na Companhia e R\$130.114 no Consolidado em 30 de junho de 2012).

Notas Explicativas

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.554	7.571	7.845	7.760
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.424	2.402	2.882	2.853
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	650	642	3.912	3.760
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	17.576	12.736	18.048	12.887
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	301	938	480	1.005
Programa de Integração Social - PIS	71	212	110	226
Outros	995	287	1.121	350
Total	29.571	24.788	34.398	28.841

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.240	5.240	5.240	5.240
Benefício fiscal - ágio (i)	936	3.744	936	3.744
Custo atribuído ao imobilizado	(5.599)	(5.661)	(5.599)	(5.661)
Marcas	(63.505)	(63.505)	(63.505)	(63.505)
Pontos comerciais	(325)	(325)	(325)	(325)
Contas a receber de ex-acionistas	(4.646)	(4.646)	(4.646)	(4.646)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	32.336	14.674	32.336	14.674
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedades (ii)	5.864	5.864	(3.104)	(2.070)
Passivo não circulante	(29.699)	(44.615)	(38.667)	(52.549)

- (i) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia incorporou o acervo líquido de sua controladora Cristalys Participações S.A. ("Cristalys"). Nesse acervo estava registrado um crédito tributário decorrente de ágio no montante de R\$82.561, líquido de provisão contábil para redução do ágio ao valor do respectivo benefício fiscal recuperável, remanescendo, assim, o montante de R\$28.071, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	<u>Valor</u>
Ágio pago na aquisição da Companhia, registrado na controladora Crystalys	82.561
Provisão para redução ao benefício fiscal	<u>(54.490)</u>
Benefício fiscal	28.071
Amortização:	
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2008	(1.871)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2009	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2010	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2011	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2012	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2013	<u>(2.808)</u>
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>936</u>

A amortização fiscal decorrente dessa transação ocorrerá em 60 meses. A amortização no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, no montante de R\$2.808 (R\$2.808 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012), foi debitada na despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

- (ii) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre a baixa do ágio para redução ao valor recuperável (nota explicativa nº 16) da Luminosidade na Companhia. No consolidado, o valor residual corresponde ao benefício de imposto de renda e contribuição social sobre a amortização fiscal desse ágio contabilizado na controlada.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia concluiu o processo de reestruturações societária e operacional e está em fase de estruturação de novos negócios; dessa forma, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia, para o exercício de 2012 e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração, cuja estimativa de realização está assim composta:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2013	2.912
2014	4.207
2015	4.515
2016	4.217
2017	3.845
2018	5.542
2019 e 2020	<u>8.034</u>
Total	<u>33.272</u>

Notas Explicativas**b) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL**

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(24.120)	(8.976)	(31.358)	(10.779)	(18.377)	(6.829)	(23.515)	(6.136)
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de benefício do IRPJ e da CSLL	8.201	3.052	10.662	3.664	6.248	2.322	7.995	2.086
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	3.003	1.732	4.542	5.089	(3)	222	-	-
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:								
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	-	-	-	-	9.247	3.741
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	-	-	-	-	(5.506)	(2.638)
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(159)	(106)	(1.243)	(921)	(237)	(200)	(1.243)	(921)
Diferenças temporárias da Companhia e das controladas	4.645	3.400	(14.296)	(7.802)	4.364	3.300	(19.740)	(8.287)
Plano de opção de ações	(835)	(319)	(2.095)	(809)	(835)	(319)	(2.095)	(809)
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>60</u>	<u>30</u>	<u>(361)</u>	<u>(617)</u>	<u>(621)</u>	<u>98</u>	<u>672</u>	<u>889</u>
Total	<u>14.915</u>	<u>7.789</u>	<u>(2.791)</u>	<u>(1.396)</u>	<u>8.916</u>	<u>5.423</u>	<u>(10.670)</u>	<u>(5.939)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:								
Correntes	-	-	-	-	(4.964)	(1.848)	(9.680)	(4.928)
Diferidos	<u>14.915</u>	<u>7.789</u>	<u>(2.791)</u>	<u>(1.396)</u>	<u>13.880</u>	<u>7.271</u>	<u>(990)</u>	<u>(1.011)</u>
Total	<u>14.915</u>	<u>7.789</u>	<u>(2.791)</u>	<u>(1.396)</u>	<u>8.916</u>	<u>5.423</u>	<u>(10.670)</u>	<u>(5.939)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

c) Neutralidade para fins tributários da aplicação da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 (Lei nº 11.941/09)

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT instituído pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e da COFINS continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009.

12. PARTES RELACIONADAS**a) Saldos e transações**

As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Saldos</u>	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Inbrands Indústria	-	2.910	-	-
Bintang	503	681	-	-
Roots House	5.899	5.816	-	-
Luminosidade	9.201	8.665	-	-
Outras partes relacionadas:				
Mútuo com acionistas (i)	16.700	15.760	16.700	15.760
Passivos indenizáveis - ex-acionistas da CDM (ii)	13.665	13.665	13.665	13.665
BR Labels	206	9	206	-
Outras partes relacionadas	-	-	22	31
Total	<u>46.174</u>	<u>47.506</u>	<u>30.593</u>	<u>29.456</u>
Passivo circulante:				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Roots House	-	216	-	-
Tommy Hilfiger	5.662	267	5.662	267
Inbrands Indústria	38.996	23.698	-	-
Outras partes relacionadas-				
Auratus (iii)	-	5.700	-	5.700
Total	<u>44.658</u>	<u>29.881</u>	<u>5.662</u>	<u>5.967</u>
Dividendos a pagar-				
Controladores-				
Acionistas da Companhia	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>

- (i) Em 28 de novembro de 2011, no contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são os atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015, e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.
- (ii) Refere-se a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM, conforme Contrato de Subscrição firmado em 30 de novembro de 2011. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações
- (iii) Mútuo referente a antecipações de recebíveis não performados no contexto estabelecido com a Auratus, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

Transações	Companhia(BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a	01/04 a
	30/06/13	30/06/13	30/06/12	30/06/12	30/06/13	30/06/13	30/06/12	30/06/12
Receitas financeiras:								
Controlada direta e indireta-								
Luminosidade	536	274	398	237	-	-	-	-
Outras partes relacionadas-								
Mútuo com acionistas	<u>547</u>	<u>289</u>	<u>558</u>	<u>257</u>	<u>547</u>	<u>289</u>	<u>558</u>	<u>257</u>
Total	<u>1.083</u>	<u>563</u>	<u>956</u>	<u>494</u>	<u>547</u>	<u>289</u>	<u>558</u>	<u>257</u>

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia é como segue:

Remuneração	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a	01/04 a	01/01 a	01/04 a
	30/06/13	30/06/13	30/06/12	30/06/12
Salário dos administradores	1.724	829	1.852	560
Benefícios concedidos	<u>355</u>	<u>176</u>	<u>461</u>	<u>139</u>
Subtotal	2.079	1.005	2.313	699
Remuneração baseada em ações	<u>2.856</u>	<u>1.338</u>	<u>6.164</u>	<u>2.380</u>
Total	<u>4.935</u>	<u>2.343</u>	<u>8.477</u>	<u>3.079</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

13. INVESTIMENTOS

Investida	Companhia (BR GAAP)									
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	30/06/12
Estilo	-	-	-	126	-	-	-	-	-	126
Gestora	-	-	-	(2.055)	-	-	-	-	-	(2.055)
Polaminsk	-	-	-	20.608	-	-	-	-	-	20.608
Luminosidade	(18.981)	(17.841)	(1.141)	328	75,00	75,00	(14.237)	(13.381)	(856)	247
Moda SP	-	-	-	6.621	-	-	-	-	-	6.621
Moda Rio	-	-	-	(14.088)	-	-	-	-	-	(14.088)
ITW	-	-	-	3.136	-	-	-	-	-	3.136
Mandi	-	-	-	(1.235)	-	-	-	-	-	(1.235)
Inbrands Indústria	29.189	19.668	9.521	-	100,00	100,00	29.189	19.668	9.521	-
Bintang	(779)	(777)	(2)	-	100,00	100,00	(779)	(777)	(2)	-
Roots House	(4.266)	(4.444)	178	-	100,00	100,00	(4.266)	(4.444)	178	-
Tommy Hilfiger	32.671	2.689	(18)	-	50,00	50,00	<u>16.336</u>	<u>1.345</u>	<u>(9)</u>	-
Total							<u>26.243</u>	<u>2.411</u>	<u>8.832</u>	<u>13.360</u>
Investimentos							40.480	15.791		
Provisão para perdas com passivo a descoberto							(14.237)	(13.380)		
Total							<u>26.243</u>	<u>2.411</u>		

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Investida	Consolidado (BR GAAP e IFRS)									
	Patrimônio líquido		Prejuízo do período		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	30/06/12
Tommy Hilfiger	32.671	2.689	(18)	-	50,00	50,00	<u>16.336</u>	<u>1.345</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>

As alterações registradas na rubrica “Investimentos” são como segue:

	Companhia (BR GAAP)												Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	Estilo	Gestora	Pola-minsk	Luminosidade	Moda Rio	Moda SP	ITW	Mandi Holding	Inbrands Indústria	Bintang	Roots House	Tommy Hilfiger	Total	Tommy Hilfiger
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(g)	(g)	(g)	(g)	(g)	(g)	(g)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(9.673)	2.620	3.767	-	134.088	49.088	-	-	-	-	-	-	179.890	-
Aumento de capital	-	-	-	-	111.351	-	-	715	43.629	-	-	-	155.695	-
Aumento de capital com investimento em controlada	-	-	-	-	-	-	3.992	763	-	-	-	-	4.755	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	53.568	38.665	-	-	-	-	92.233	-
Resultado de equivalência patrimonial	126	(2.055)	20.608	(1.412)	(14.088)	6.621	3.136	(1.235)	13.518	(18)	(789)	(153)	24.259	(153)
Distribuição de dividendos	-	-	(23.810)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.810)	-
Efeito na incorporação das empresas	9.547	(565)	(565)	-	(231.351)	(55.709)	(60.696)	(38.908)	(37.479)	(605)	(2.992)	-	(419.323)	-
Aquisição da participação não controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(154)	(663)	-	(817)	-
Continuidade do segmento de “conteúdo de moda”	-	-	-	(11.969)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.969)	-
Investimento em controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.498	1.498	1.498
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	(13.381)	-	-	-	-	19.668	(777)	(4.444)	1.345	2.411	1.345
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(856)	-	-	-	-	9.521	(2)	178	(9)	8.832	(9)
Aumento de capital em controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000	15.000	15.000
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(14.237)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.189</u>	<u>(779)</u>	<u>(4.266)</u>	<u>16.336</u>	<u>26.243</u>	<u>16.336</u>

(a) Estilo

Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(b) Gestora

Em 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(c) Luminosidade

Em dezembro de 2011, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 75% detida no capital social da controlada Luminosidade e, assim, não mais participar dos negócios relacionados ao segmento de “conteúdo de moda”. Dessa forma, os investimentos até 31 de dezembro de 2011, até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como “atividades descontinuadas”, com os saldos de mútuo e passivos registrados na Companhia em favor dessa empresa e/ou relacionados a esse segmento de negócio, no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos e passivos relacionados a esses ativos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial consolidado. Em dezembro de 2012, foram aprovados o cancelamento da decisão de alienação da Luminosidade e a reestruturação do segmento de “conteúdo de moda”.

(d) Moda Rio

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento de capital social em R\$111.351, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados em janeiro de 2012.

Em 2012 foi realizado o adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$9.669, o qual foi utilizado no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(e) Moda SP

Em 2012 foram realizados novos adiantamentos no valor de R\$46.229, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(f) ITW

Em abril de 2012, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$5.400, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(g) Bintang e Roots House

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de novembro de 2012, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda com os sócios não controladores da Bintang e Roots House, para a aquisição de participação equivalente a 20% do capital social destas, detida pelos sócios não controladores, passando, dessa forma, a Companhia a deter 100% do capital social dessas controladas. Em contraprestação à aquisição de tal participação, a Companhia cedeu as marcas “Bintang” e “Roots House” e parte do estoque remanescente de tais marcas, no valor de R\$201.

Notas Explicativas

As principais informações nas controladas são como segue:

	<u>Bintang</u>	<u>Roots House</u>	<u>Inbrands Indústria</u>	<u>Luminosidade</u>	<u>Tommy Hilfiger</u>
Ativo total	8	1.851	53.860	7.510	36.533
Passivos circulante e não circulante	787	6.117	17.458	16.101	3.862
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(779)	(4.266)	36.402	(8.591)	32.671
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(7.213)	-	-
Receita líquida	-	72	47.467	12.391	8.576
Lucro (prejuízo) do período	(2)	178	9.521	(1.141)	(18)

14. IMOBILIZADO

Taxa anual de depreciação - %	Companhia (BR GAAP)					
	30/06/13			31/12/12		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	-	11.495	-	11.495	-	11.495
Benfeitorias	10	4.790	(1.495)	3.295	(1.230)	4.088
Edificações	4	5.493	(868)	4.625	(759)	4.734
Máquinas e equipamentos	10	5.410	(3.746)	1.664	(3.495)	1.820
Móveis e utensílios	10	19.274	(7.777)	11.497	(6.864)	11.163
Instalações	10	77.692	(17.303)	60.389	(13.405)	55.233
Veículos	20	1.193	(926)	267	(868)	348
Equipamentos de informática	20	10.717	(7.519)	3.198	(6.670)	3.385
Outros equipamentos	10	528	(164)	364	(130)	387
Imobilizado em andamento	-	<u>5.326</u>	-	<u>5.326</u>	-	<u>5.387</u>
Total		<u>141.918</u>	<u>(39.798)</u>	<u>102.120</u>	<u>131.461</u>	<u>(33.421)</u>

Taxa anual de depreciação - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
	30/06/13			31/12/12		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	-	11.495	-	11.495	-	11.495
Benfeitorias	10	5.766	(1.904)	3.862	(1.547)	4.747
Edificações	4	5.493	(868)	4.625	(759)	4.734
Máquinas e equipamentos	10	6.432	(4.263)	2.169	(3.971)	2.415
Móveis e utensílios	10	20.453	(8.342)	12.111	(7.366)	11.837
Instalações	10	77.692	(17.303)	60.389	(13.405)	55.233
Veículos	20	1.193	(926)	267	(868)	348
Equipamentos de informática	27	11.717	(8.357)	3.360	(7.407)	3.639
Outros equipamentos	10	528	(164)	364	(130)	387
Imobilizado em andamento	-	<u>5.326</u>	-	<u>5.326</u>	-	<u>5.387</u>
Total		<u>146.095</u>	<u>(42.127)</u>	<u>103.968</u>	<u>135.675</u>	<u>(35.453)</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)				30/06/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	9.372	1.185	(19)	(115)	10.423
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	817	258	(1)	-	1.074
Móveis e utensílios	3.110	223	(5)	58	3.386
Instalações	1.782	216	-	56	2.054
Veículos	1.061	-	-	-	1.061
Equipamentos de informática	3.675	644	(24)	1	4.296
Outros equipamentos	276	11	(1)	-	286
Imobilizado em andamento	379	1.092	-	-	1.471
Total do custo	37.460	3.629	(50)	-	41.039
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(3.808)	(1.350)	-	-	(5.158)
Edificações	(585)	(73)	-	-	(658)
Máquinas e equipamentos	(454)	(31)	-	-	(485)
Móveis e utensílios	(1.210)	(133)	-	-	(1.343)
Instalações	(1.055)	(83)	-	-	(1.138)
Veículos	(620)	(96)	-	-	(716)
Equipamentos de informática	(2.278)	(242)	-	-	(2.520)
Outros equipamentos	(96)	(13)	-	-	(109)
Total da depreciação	(10.106)	(2.021)	-	-	(12.127)
Valor líquido	27.354	1.608	(50)	-	28.912

	Companhia (BR GAAP)				30/06/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	5.318	264	(1)	(791)	4.790
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	5.315	183	(5)	(83)	5.410
Móveis e utensílios	18.027	1.254	(35)	28	19.274
Instalações	68.638	3.315	(465)	6.204	77.692
Veículos	1.216	7	(30)	-	1.193
Equipamentos de informática	10.055	403	(3)	262	10.717
Outros equipamentos	517	35	(23)	(1)	528
Imobilizado em andamento	5.387	3.644	-	(3.705)	5.326
Total do custo	131.461	9.105	(562)	1.914	141.918
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.230)	(265)	-	-	(1.495)
Edificações	(759)	(109)	-	-	(868)
Máquinas e equipamentos	(3.495)	(251)	-	-	(3.746)
Móveis e utensílios	(6.864)	(915)	2	-	(7.777)
Instalações	(13.405)	(3.567)	54	(385)	(17.303)
Veículos	(868)	(88)	30	-	(926)
Equipamentos de informática	(6.670)	(849)	-	-	(7.519)
Outros equipamentos	(130)	(35)	1	-	(164)
Total da depreciação	(33.421)	(6.079)	87	(385)	(39.798)
Valor líquido	98.040	3.026	(475)	1.529	102.120

Notas Explicativas

Controladas

Consolidado (BR GAAP e IFRS)							
	31/12/11	Aquisição ITW	Aquisição Mandi	Adições	Baixas	Transferência	30/06/12
Custo:							
Terrenos	11.495	-	-	-	-	-	11.495
Benfeitorias	51.226	-	5.725	2.455	(771)	942	59.577
Edificações	5.493	-	-	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.021	83	47	313	(355)	21	6.130
Móveis e utensílios	15.502	437	272	900	(181)	58	16.988
Instalações	1.839	23	-	287	(8)	56	2.197
Veículos	1.102	113	-	-	-	-	1.215
Equipamentos de informática	8.370	222	137	690	(57)	1	9.363
Outros equipamentos	278	22	-	21	(1)	(10)	310
Imobilizado em andamento	928	-	750	2.588	-	(1.068)	3.198
Total do custo	<u>102.254</u>	<u>900</u>	<u>6.931</u>	<u>7.254</u>	<u>(1.373)</u>	<u>-</u>	<u>115.966</u>
Depreciação acumulada:							
Benfeitorias	(8.711)	-	(713)	(3.301)	128	-	(12.597)
Edificações	(585)	-	-	(73)	-	-	(658)
Máquinas e equipamentos	(3.410)	-	(6)	(253)	13	-	(3.656)
Móveis e utensílios	(5.455)	-	-	(760)	1	(47)	(6.261)
Instalações	(1.226)	-	(44)	(90)	-	47	(1.313)
Veículos	(634)	(38)	-	(99)	4	-	(767)
Equipamentos de informática	(5.425)	-	(66)	(709)	-	-	(6.200)
Outros equipamentos	(96)	-	-	(13)	-	-	(109)
Total da depreciação	<u>(25.542)</u>	<u>(38)</u>	<u>(829)</u>	<u>(5.298)</u>	<u>146</u>	<u>-</u>	<u>(31.561)</u>
Valor líquido	<u>76.712</u>	<u>862</u>	<u>6.102</u>	<u>1.956</u>	<u>(1.227)</u>	<u>-</u>	<u>84.405</u>

Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	30/06/13
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	6.294	264	(1)	(791)	5.766
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.386	183	(54)	(83)	6.432
Móveis e utensílios	19.203	1.254	(35)	31	20.453
Instalações	68.638	3.315	(465)	6.204	77.692
Veículos	1.216	7	(30)	-	1.193
Equipamentos de informática	11.046	412	(3)	262	11.717
Outros equipamentos	517	38	(23)	(4)	528
Imobilizado em andamento	5.387	3.644	-	(3.705)	5.326
Total do custo	<u>135.675</u>	<u>9.117</u>	<u>(611)</u>	<u>1.914</u>	<u>146.095</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.547)	(357)	-	-	(1.904)
Edificações	(759)	(109)	-	-	(868)
Máquinas e equipamentos	(3.971)	(292)	-	-	(4.263)
Móveis e utensílios	(7.366)	(973)	2	(5)	(8.342)
Instalações	(13.405)	(3.566)	54	(386)	(17.303)
Veículos	(868)	(88)	30	-	(926)
Equipamentos de informática	(7.407)	(956)	-	6	(8.357)
Outros equipamentos	(130)	(35)	1	-	(164)
Total da depreciação	<u>(35.453)</u>	<u>(6.376)</u>	<u>87</u>	<u>(385)</u>	<u>(42.127)</u>
Valor líquido	<u>100.222</u>	<u>2.741</u>	<u>(524)</u>	<u>1.529</u>	<u>103.968</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação são realizados conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Em 30 de junho de 2013 não foram identificados novos eventos que denotassem a necessidade de complemento ou reversão da provisão anteriormente constituída.

Ativos cedidos em garantia

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possui ativos cedidos em garantia para empréstimos e/ou processos judiciais.

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Companhia (BR GAAP)					
		30/06/13			31/12/12		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	47.089	(13.302)	33.787	46.451	(11.663)	34.788
Software	20	3.071	(1.994)	1.077	3.016	(1.749)	1.267
Marcas e patentes	-	<u>194.839</u>	<u>-</u>	<u>194.839</u>	<u>194.839</u>	<u>-</u>	<u>194.839</u>
Total		<u>244.999</u>	<u>(15.296)</u>	<u>229.703</u>	<u>244.306</u>	<u>(13.412)</u>	<u>230.894</u>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		30/06/13			31/12/12		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	47.098	(13.303)	33.795	46.460	(11.664)	34.796
Software	20	3.306	(2.134)	1.171	3.244	(1.865)	1.379
Marcas e patentes	-	<u>194.883</u>	<u>-</u>	<u>194.883</u>	<u>194.883</u>	<u>-</u>	<u>194.883</u>
Total		<u>245.287</u>	<u>(15.437)</u>	<u>229.850</u>	<u>244.587</u>	<u>(13.529)</u>	<u>231.058</u>

(*) Os direitos de uso são valores pagos a shopping center para instalação das lojas, cujo valor é amortizado de acordo com o período do contrato de locação da referida loja, considerando um período de renovação automática.

	Companhia (BR GAAP)			
	31/12/11	Adições	Baixas	30/06/12
Custo:				
Direitos de uso de ponto comercial	5.852	-	-	5.852
Software	1.600	542	(11)	2.131
Marcas e patentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do custo	<u>7.452</u>	<u>542</u>	<u>(11)</u>	<u>7.983</u>
Amortização acumulada:				
Direitos de uso de ponto comercial	(2.676)	(272)	-	(2.948)
Software	(707)	(120)	-	(827)
Marcas e patentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da amortização	<u>(3.383)</u>	<u>(392)</u>	<u>-</u>	<u>(3.775)</u>
Valor líquido	<u>4.069</u>	<u>150</u>	<u>(11)</u>	<u>4.208</u>

Notas Explicativas

Em milhares de reais

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	30/06/13
Custo:					
Direitos de uso de ponto comercial	46.451	2.632	(313)	(1.681)	47.089
Software	3.016	295	(7)	(233)	3.071
Marcas e patentes	<u>194.839</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>194.839</u>
Total do custo	<u>244.306</u>	<u>2.927</u>	<u>(320)</u>	<u>(1.914)</u>	<u>244.999</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de ponto comercial	(11.663)	(2.025)	1	385	(13.302)
Software	<u>(1.749)</u>	<u>(245)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.994)</u>
Total da amortização	<u>(13.412)</u>	<u>(2.270)</u>	<u>1</u>	<u>385</u>	<u>(15.296)</u>
Valor líquido	<u>230.894</u>	<u>657</u>	<u>(319)</u>	<u>(1.529)</u>	<u>229.703</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)							
	31/12/11	Aquisição ITW		Aquisição Mandi		Adições	Baixas	30/06/12
		Ativos assumidos	Mais-valia	Ativos assumidos	Mais-valia			
Custo:								
Direitos de uso de ponto comercial	29.694	1.196	-	5.951	-	1.232	(50)	38.023
Software	2.289	-	-	3	-	572	-	2.864
Marcas e patentes	<u>139.058</u>	<u>-</u>	<u>26.490</u>	<u>3.507</u>	<u>27.487</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>196.540</u>
Total do custo	<u>171.041</u>	<u>1.196</u>	<u>26.490</u>	<u>9.461</u>	<u>27.487</u>	<u>1.804</u>	<u>(52)</u>	<u>237.427</u>
Amortização acumulada:								
Direitos de uso de ponto comercial	(4.816)	(212)	-	(748)	-	(1.509)	-	(7.285)
Software	<u>(1.277)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(191)</u>	<u>-</u>	<u>(1.468)</u>
Marcas e patentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da amortização	<u>(6.093)</u>	<u>(212)</u>	<u>-</u>	<u>(748)</u>	<u>-</u>	<u>(1.700)</u>	<u>-</u>	<u>(8.753)</u>
Valor líquido	<u>164.948</u>	<u>984</u>	<u>26.490</u>	<u>8.713</u>	<u>27.487</u>	<u>104</u>	<u>(52)</u>	<u>228.674</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	30/06/13
Custo:					
Direitos de uso de ponto comercial	46.460	2.632	(313)	(1.681)	47.098
Software	3.244	302	(7)	(233)	3.306
Marcas e patentes	<u>194.883</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>194.883</u>
Total do custo	<u>244.587</u>	<u>2.934</u>	<u>(320)</u>	<u>(1.914)</u>	<u>245.287</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de ponto comercial	(11.664)	(2.025)	1	385	(13.303)
Software	<u>(1.865)</u>	<u>(269)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.134)</u>
Total da amortização	<u>(13.529)</u>	<u>(2.294)</u>	<u>1</u>	<u>385</u>	<u>(15.437)</u>
Valor líquido	<u>231.058</u>	<u>640</u>	<u>(319)</u>	<u>(1.529)</u>	<u>229.850</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

16. **ÁGIO**

	Data de aquisição	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ágio na aquisição de empresa:					
Luminosidade	14/08/08	5.985	5.985	5.985	5.985
CDM	28/11/11	118.765	118.765	118.765	118.765
Mandi Holding	31/03/12	15.255	15.255	15.255	15.255
ITW	10/04/12	31.511	31.511	31.511	31.511
VR Holding	31/03/11	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>
Total		<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>

As alterações registradas na rubrica “Ágio” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo no início do período/exercício	233.202	-	233.202	181.207
Incorporação controlada - CDM	-	118.765	-	-
Incorporação controlada - VR Indústria	-	61.686	-	-
Adição de ágio - Mandi Holding	-	15.255	-	15.255
Adição de ágio - ITW	-	31.511	-	31.511
Baixa de valor justo na participação não controladora	-	-	-	(756)
Ágio Luminosidade (*)	-	<u>5.985</u>	-	<u>5.985</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>

(*) Em 2011 a Companhia aprovou a disponibilização para venda da controlada Luminosidade, bem como decidiu descontinuar o segmento de “conteúdo de moda”, visando focar apenas o comércio de vestuário através de suas marcas. Dessa forma, naquela data, o ágio apurado na aquisição da Luminosidade foi provisionado no valor de R\$24.450, e o saldo remanescente de R\$5.985 foi reclassificado para a rubrica “Ativos classificados como mantidos para venda”, em conjunto com os demais ativos, líquido dos passivos desse segmento. Em 7 de dezembro de 2012, a Companhia cancelou a aprovação de alienação da Luminosidade e, conseqüentemente, a manutenção do segmento de “conteúdo de moda” como parte das operações da Companhia, reclassificando o saldo remanescente como ágio.

Notas ExplicativasAlocação do ágio às unidades geradoras de caixa

O valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes unidades geradoras de caixa:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Comercialização de vestuário	227.217	227.217	227.217	227.217
“Conteúdo de moda” (Luminosidade)	<u>5.985</u>	<u>5.985</u>	<u>5.985</u>	<u>5.985</u>
Total	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>

Teste de avaliação ao valor recuperável

O valor recuperável dos segmentos é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto de 11,8% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o exercício orçado baseiam-se em:

- Crescimento orgânico com abertura de lojas e aumento da carteira de atacado (franquias e multimarcas).
- Valores a serem obtidos com os patrocínios públicos e privados substancialmente para os eventos SPFW e Fashion Rio, além da prospecção de novos eventos.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

Em 30 de junho de 2013 não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ágio registrado. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia submeterá a novos testes de desvalorização todos os ágios e intangíveis reconhecidos até essa data.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
				30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Debêntures:							
Debêntures	(a)	(a)	(a)	237.901	250.294	237.901	250.294
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(1.907)	(2.180)	(1.907)	(2.180)
Duplicatas descontadas-							
Santander (b)	11,0388% ao ano	Julho/2013	Aval dos sócios	803	-	803	-
Capital de giro:							
HSBC	CDI + 2,5% a 3,78% ao ano	Maior/2014	Aval dos sócios	45.972	25.708	46.566	25.708
Itaú	CDI + 2,75% a 3,1% ao ano	Novembro/2013	Aval dos sócios	43.302	48.484	43.302	48.484
Santander (Real)	2,76% a 3,1% ao ano	Novembro/2013	Aval dos sócios	5.397	14.402	5.397	14.402
Banco do Brasil (Mandi Holding)	CET + 8,96% ao ano	Outubro/2013	Aval dos sócios	-	435	-	435
Itaú	2,7% a 3,1% ao ano	Agosto/2013	Aval dos sócios	-	-	-	94
Bradesco	CDI + 0,5% ao ano	Agosto/2013	Aval dos sócios	-	-	900	1.601
Bicbanco	CDI + 6,17% ao ano	Dezembro/2013	Aval dos sócios	10.092	-	10.092	-
Rendimento	CDI + 4,91% ao ano	Junho/2014	Aval dos sócios	10.033	-	10.033	-
Conta garantida-							
HSBC	CDI + 2,5% ao ano	Abril/2013	Aval dos sócios	-	4.337	-	4.337
Arrendamento mercantil:							
Banco HP	CDI + 0,49% ao ano	Outubro/2012	Estoques	-	39	-	39
HSBC	CDI + 0,61% a 1,33% ao ano	Janeiro/2012 a Julho/2013	Equipamentos de informática	233	403	233	403
Safra	CDI + 0,5% ao ano	Julho/2013	Equipamentos de informática	2	16	2	16
Financiamento de importação:							
HSBC	Libor + 0,39% a 0,95% ao ano	Novembro/2013	Aval dos sócios	3.868	12.828	3.868	12.828
Santander	Libor + 0,38% a 0,9% ao ano	Novembro/2013	Aval dos sócios	15.686	12.235	15.686	12.235
Itaú	Libor + 0,44% a 0,5% ao ano	Novembro/2013	Aval dos sócios	7.481	-	7.481	-
Financiamento com shopping							
	(c)	Agosto/2008 a Fevereiro/2015	Aval dos sócios	5.175	6.346	5.175	6.346
Total				<u>384.038</u>	<u>373.347</u>	<u>385.532</u>	<u>375.042</u>
Passivo circulante				382.160	372.507	383.654	374.202
Passivo não circulante				1.878	840	1.878	840
Total				<u>384.038</u>	<u>373.347</u>	<u>385.532</u>	<u>375.042</u>

(a) Debêntures

Em Reunião da Assembleia Geral Extraordinária e em Reunião do Conselho de Administração realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados serão destinados a: (i) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (ii) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (iii) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

Notas Explicativas consolidadas

As características e condições da emissão das debêntures são:

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over “Extra Grupo”), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um “spread” de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no sexto mês contado da data de emissão

Em 10 de janeiro de 2012, foi confirmado o depósito de 250 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$250.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com código CETIP INDB011, em nome dos coordenadores a seguir relacionados, para fins de registro de sua distribuição no Módulo de Distribuição:

<u>Nome das instituições</u>	<u>Quantidade</u>
Banco Itaú BBA S.A.	84
Banco Bradesco BBI S.A.	83
Banco Votorantim S.A.	<u>83</u>
Total	<u>250</u>

O valor creditado em conta-corrente nessa data foi de R\$250.000. As despesas e comissões para subscrição das debêntures, pagas em 11 de janeiro de 2012, somaram um montante de R\$2.724.

- (b) Direitos creditórios de uso de recursos de duplicatas.
- (c) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas informações contábeis intermediárias consolidadas:

- a) A relação entre a dívida líquida e o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,3x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 3x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.
- b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 1,75x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 2x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

A Companhia não atendeu em 2012 às obrigações contratuais (“covenant”) relacionadas com os itens a) e b) do contrato de debêntures. O não cumprimento dessas obrigações permitia aos credores declarar o vencimento antecipado do saldo devedor dessa dívida. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, proativamente, já tinha informado a seus debenturistas esse fato, bem como, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 26(R1)/IAS 1, a Companhia reclassificou para o passivo circulante a parcela do passivo não circulante no montante de R\$225.000.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de julho de 2013, foram deliberadas e aprovadas: (i) a não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão, em razão do não cumprimento dos índices financeiros apurados em relação ao exercício de 2012 e ao primeiro e segundo trimestres de 2013; e (ii) a alteração dos limites dos índices financeiros a serem apurados a partir do terceiro trimestre de 2013, conforme a seguir:

<u>Índice financeiro</u>	<u>3º trimestre de 2013</u>	<u>4º trimestre de 2013</u>	<u>1º trimestre de 2014</u>	<u>Após</u>
Dívida líquida/EBITDA	4,05	3,35	3,17	3,00
EBITDA/Despesa financeira líquida	2,00	2,00	2,00	2,00

Com base nas projeções elaboradas pela Administração da Companhia para avaliar o atendimento aos índices financeiros estabelecidos na referida Assembleia Geral de Debenturistas para os próximos 12 meses, não foram identificadas possíveis inadimplências para esses índices.

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>Companhia (BR GAAP)</u>		<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Salários a pagar	3.390	4.185	3.548	4.344
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	675	958	709	1.011
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.854	2.409	4.149	3.290
Provisão de férias e encargos	11.835	11.217	12.566	12.193
Provisão para 13º salário e encargos	4.482	-	4.719	-
Outras provisões	<u>5.349</u>	<u>5.961</u>	<u>5.379</u>	<u>5.983</u>
Total	<u>28.585</u>	<u>24.730</u>	<u>31.070</u>	<u>26.821</u>

Notas Explicativas

19. IMPOSTOS A RECOLHER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
ICMS	6.456	13.987	6.584	14.149
IRRF	896	2.711	1.151	3.022
PIS	504	4.763	659	4.831
COFINS	2.324	12.251	3.032	12.564
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	3.233	286	3.239	292
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.345	549	1.391	614
Outros	<u>875</u>	<u>957</u>	<u>996</u>	<u>1.155</u>
Total	<u>15.633</u>	<u>35.504</u>	<u>17.052</u>	<u>36.627</u>

20. CONTAS A PAGAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Aquisição da Luminosidade (a)	1.360	2.543	1.360	2.543
Aquisição da A.H. Confecções (b)	2.652	3.020	2.652	3.020
Aquisição da ITW (nota explicativa nº 6.1))	30.591	29.569	30.591	29.569
Ponto comercial	2.172	2.105	2.172	2.105
Serviços contratados a pagar	4.974	5.474	5.021	5.695
Receita diferida em contratos com shopping centers	897	423	897	423
Outras contas a pagar	<u>7.015</u>	<u>6.136</u>	<u>7.777</u>	<u>11.991</u>
Total	<u>49.661</u>	<u>49.270</u>	<u>50.470</u>	<u>55.346</u>
Passivo circulante	22.614	17.577	23.423	23.653
Passivo não circulante	<u>27.047</u>	<u>31.693</u>	<u>27.047</u>	<u>31.693</u>
Total	<u>49.661</u>	<u>49.270</u>	<u>50.470</u>	<u>55.346</u>

- (a) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu 75% do capital social da Luminosidade; do preço de aquisição das ações dessa sociedade, R\$6.427 foram retidos e são pagos corrigidos monetariamente pelo CDI.
- (b) Em 23 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções anteriormente detida por Alexandre Herchcovitch. Nessa mesma data, a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual ele se comprometeu a permanecer na A.H. Confecções como responsável pela criação, pelo desenvolvimento e pelo estilo das marcas e dos produtos “Alexandre Herchcovitch” até 31 de dezembro de 2015. Em 30 de junho de 2013, o montante total pago relacionado a esse contrato foi de R\$1.880 (R\$1.428 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

21. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
IRPJ (a)	486	611	776	1.576
CSLL	245	303	322	395
PIS/COFINS (c)	8.905	6.082	10.655	6.266
INSS	682	1.001	741	1.175
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV	1.432	1.489	6.885	7.145
ICMS (b)	2.035	3.196	2.361	3.710
Outros	19	25	20	148
Total	<u>13.804</u>	<u>12.707</u>	<u>21.760</u>	<u>20.415</u>
Passivo circulante	6.054	6.287	7.754	8.720
Passivo não circulante	7.750	6.420	14.006	11.695
Total	<u>13.804</u>	<u>12.707</u>	<u>21.760</u>	<u>20.415</u>

- (a) A Companhia e as controladas diretas Inbrands Indústria e Luminosidade possuíam débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, corrigidos mensalmente pela taxa SELIC. Durante 2010, elas aderiram ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 180 meses.
- (b) Representado basicamente pela controlada A.H. Confecções, que aderiu a parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$122 com o Governo do Estado de São Paulo e de R\$35 com o Governo do Distrito Federal. A então controlada direta CDM (incorporada em 1º de julho de 2012) e a controlada direta Inbrands Indústria também possuem parcelamentos de ICMS com o Governo do Rio de Janeiro, no montante de R\$1.239. O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados. Em maio de 2012, as controladas CDM e Inbrands Indústria aderiram a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$2.130, optando por liquidar esses débitos em até 18 meses. Em maio de 2013 a Companhia aderiu a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$282, optando por liquidar esses débitos em até 120 meses.
- (c) Em maio de 2013 a Companhia aderiu a novos parcelamentos de débitos federais no montante de R\$5.585, optando por liquidar esses débitos em até 60 meses.

A seguir a movimentação dos impostos parcelados:

Descrição	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Saldo no início do período	12.707	-	20.415	25.600
Adições	4.255	-	5.867	2.130
Atualização monetária - Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	523	-	799	1.426
Pagamentos efetuados	(3.681)	-	(5.321)	(6.202)
Saldo no fim do período	<u>13.804</u>	<u>-</u>	<u>21.760</u>	<u>22.954</u>

Notas Explicativas**22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) Capital social

Em 30 de junho de 2013, o capital social da Companhia, no montante de R\$285.446 (R\$285.446 em 31 de dezembro de 2012), estava representado por 94.896.720 ações (94.896.720 ações em 31 de dezembro de 2012), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuídas conforme segue:

	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
NABR	36.521.980	36.521.980
PCP	37.457.916	37.457.916
FIP Travessia	11.434.815	11.434.815
Nelson Alvarenga Filho	795.544	795.544
Américo Fernando Rodrigues Breia	140.392	140.392
Alexandre Brett	2.862.528	2.862.528
Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira	862.681	862.681
Frederico Derzie Luz	823.380	823.380
Glória Maria Miranda Marques	778.515	778.515
Carlos André de Laurentis	704.657	704.657
Paulo Sérgio de Brito Rodrigues	908.529	908.529
Antônio Fernando Rezende de Biase	94.155	94.155
Jacqueline Oliveira de Biase	470.777	470.777
Cassiano Lemos da Cunha	144.776	144.776
Flávio dos Santos de Nijs	75.340	75.340
Sérgio Augusto Villaça Villas Boas	221.594	221.594
G5 Consultoria e Assessoria Ltda.	299.570	299.570
Corrado Varoli	67.011	67.011
Marcelo André Lajchter	67.011	67.011
Renato Klarnet	67.011	67.011
Carlos Randolpho Gros	34.344	34.344
Thiago Carvalho Machado da Costa	21.398	21.398
André Felipe Benchimol	17.118	17.118
André Zylberberg	12.839	12.839
Michael Edward Van Dijk Gagliardi	8.559	8.559
Flávio Elgarten	4.280	4.280
Total	<u>94.896.720</u>	<u>94.896.720</u>

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia:

- A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais.
- É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.

Ficam autorizados aumentos de capital social, até o limite do capital social autorizado de 200.000.000 de ações, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e demais condições da emissão, subscrição e integralização dessas ações, incluindo o prazo e a forma de integralização.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$49.954 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$4.797 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição da VR Indústria.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Os dividendos adicionais propostos pela Administração da Companhia no valor de R\$2.046, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de junho de 2011.

Notas Explicativas

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia incorreu em prejuízos no valor de R\$13.618, sendo destinado a lucros/prejuízos acumulados, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013.

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Em 15 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 1.133.888 ações ordinárias de emissão da Companhia a seis administradores e funcionários.

O preço de exercício fixado é de R\$18,48 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% ao ano, com carência para livre negociação após três anos da data de outorga das opções.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser tomada pelo Conselho de Administração quando do exercício.

Em decorrência do desdobramento de ações da Companhia ocorrido em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração, em reunião realizada na mesma data, alterou o número e o preço de exercício das opções, passando a 4.535.552 ações ao preço de exercício de R\$4,62 por ação, mantendo-se os beneficiários previamente aprovados, bem como aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.457.856 ações ao preço de R\$4,62 a três administradores e funcionários da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 4 de abril de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou a redução de 931.408 opções outorgadas a 2 participantes do Primeiro Programa, bem como aprovou a outorga de 80.992 opções adicionais a 1 participante, nos mesmos termos e condições do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações. Adicionalmente, também aprovou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 202.480 ações ao preço de R\$4,62 a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 1º de junho de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 1 participante do Segundo Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quarto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 566.944 ações ao preço de R\$4,62 a 1 diretor e a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 31 de agosto de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 1 participante do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quinto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 202.480 ações ao preço de R\$4,62 a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 6 de novembro de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 1.619.840 opções outorgadas a 1 participante do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Sexto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.781.824 ações ao preço de R\$4,62 a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Em 11 de abril de 2013, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 404.960 opções outorgadas a 1 participante do Quarto Programa. Adicionalmente, também aprovou o Sétimo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 808.920 opções ao preço de R\$4,62 a 2 funcionários da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de 3 anos, o participante do programa adquirirá o direito de exercer não mais do que 1/3 das opções. Não há outras condições para exercício das opções.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante do programa em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos contados a partir de 15 de abril de 2011.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem terão direito de voto nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

O valor justo para os planos de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e programa</u>	<u>No período findo em 30/06/13</u>	<u>Valores a registrar em períodos futuros</u>
15 de abril de 2011 - Primeiro Programa	14.539	344
13 de junho de 2011 - Segundo Programa	5.009	473
2 de abril de 2012 - Terceiro Programa	231	109
1º de junho de 2012 - Quarto Programa	518	100
31 de agosto de 2012 - Quinto Programa	173	168
6 de novembro de 2012 - Sexto Programa	1.734	1.259
11 de abril de 2013 - Sétimo Programa	<u>45</u>	<u>290</u>
Total	<u>22.249</u>	<u>2.743</u>

A movimentação das opções de compra de ações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 está apresentada a seguir:

	<u>Primeiro Programa</u>	<u>Segundo Programa</u>	<u>Terceiro Programa</u>	<u>Quarto Programa</u>	<u>Quinto Programa</u>	<u>Sexto Programa</u>	<u>Sétimo Programa</u>
Total de opção de compra de ações	4.535.552	1.457.856	202.480	566.944	202.480	1.781.824	809.920
(+) Outorga de opções adicionais	80.992	-	-	-	-	-	-
(-) Opções canceladas	<u>(2.875.216)</u>	<u>(323.968)</u>	-	<u>(404.960)</u>	-	-	-
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de junho de 2013	<u>1.741.328</u>	<u>1.133.888</u>	<u>202.480</u>	<u>161.984</u>	<u>202.480</u>	<u>1.781.824</u>	<u>809.920</u>

Notas Explicativas

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa
Data da outorga	15/04/11	13/06/11	02/04/12	01/06/12	31/08/12	06/11/12	11/04/13
Início do prazo de exercício das opções	15/04/12	13/06/12	02/04/13	01/06/13	31/08/13	06/11/12	11/04/14
Término do prazo de exercício das opções	15/04/15	13/06/15	02/04/16	01/06/16	31/08/16	06/11/16	11/04/17
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1	1	1
Preço fixado - R\$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62
Indexador + 6% ao ano	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	1.741.328	1.133.888	202.480	161.984	202.480	1.781.824	809.920
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12	2,10	2,10	2,10	1,68	0,41
Valor da opção para 2012, corrigido pelo IPCA até 30 de junho de 2013 (R\$)	6,43	6,43	6,43	6,43	6,43	6,43	6,43

g) Participação não controladora

	30/06/13	31/12/12
Saldo no início do período/exercício	(4.450)	20
Participação no resultado do período/exercício	(256)	(570)
Efeito na aquisição de participação não controladora	-	61
Controlada do segmento de "conteúdo de moda" - Luminosidade	-	(3.961)
Saldo no fim do período/exercício	<u>(4.706)</u>	<u>(4.450)</u>

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12
Venda a atacado - mercado interno	238.269	124.327	50.820	26.382	236.256	125.535	143.516	84.869
Venda a atacado - mercado externo	698	698	-	-	698	698	854	417
Venda a varejo - mercado interno	<u>225.898</u>	<u>121.662</u>	<u>73.131</u>	<u>39.384</u>	<u>225.898</u>	<u>118.213</u>	<u>218.490</u>	<u>120.655</u>
Receita de venda de mercadorias	<u>464.865</u>	<u>246.687</u>	<u>123.951</u>	<u>65.766</u>	<u>462.852</u>	<u>244.446</u>	<u>362.860</u>	<u>205.941</u>
Consultoria e licenciamento "Royalties"	773	219	-	-	14.669	7.525	15.872	2.968
Receita de prestação de serviços	<u>6.495</u>	<u>3.115</u>	<u>278</u>	<u>-</u>	<u>6.538</u>	<u>3.115</u>	<u>44.004</u>	<u>26.768</u>
Receita bruta	<u>7.268</u>	<u>3.334</u>	<u>278</u>	<u>-</u>	<u>21.207</u>	<u>10.640</u>	<u>59.876</u>	<u>29.736</u>
	<u>472.133</u>	<u>250.021</u>	<u>124.229</u>	<u>65.766</u>	<u>484.059</u>	<u>255.086</u>	<u>422.736</u>	<u>235.677</u>
Tributos municipais	(341)	(188)	-	-	(839)	(366)	(1.571)	(620)
Tributos estaduais	(61.569)	(34.131)	(17.214)	(10.260)	(48.493)	(28.960)	(55.026)	(34.752)
Tributos federais	<u>(43.064)</u>	<u>(21.669)</u>	<u>(11.428)</u>	<u>(5.250)</u>	<u>(49.434)</u>	<u>(24.109)</u>	<u>(35.239)</u>	<u>(18.959)</u>
Deduções	<u>(104.974)</u>	<u>(55.988)</u>	<u>(28.642)</u>	<u>(15.510)</u>	<u>(98.766)</u>	<u>(53.435)</u>	<u>(91.836)</u>	<u>(54.331)</u>
Receita operacional líquida	<u>367.159</u>	<u>194.033</u>	<u>95.587</u>	<u>50.256</u>	<u>385.293</u>	<u>201.651</u>	<u>330.900</u>	<u>181.346</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Companhia(BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12
Custo dos estoques	(152.093)	(80.437)	(51.060)	(27.746)	(138.221)	(71.768)	(130.114)	(69.252)
Despesa com pessoal e encargos	(89.694)	(44.632)	(27.999)	(11.381)	(95.373)	(48.939)	(86.845)	(37.626)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 22.f)	(2.455)	(937)	(6.164)	(2.380)	(2.455)	(937)	(6.164)	(2.380)
Despesa com ocupação	(39.302)	(18.932)	(9.568)	(4.493)	(41.081)	(20.119)	(35.860)	(18.342)
Propaganda e publicidade	(14.362)	(8.219)	(3.932)	(2.261)	(16.919)	(9.905)	(13.506)	(8.682)
Comissões sobre venda	(7.164)	(3.764)	(6.540)	(4.986)	(7.291)	(3.870)	(9.792)	(5.713)
Infraestrutura de tecnologia	(3.635)	(1.557)	(2.724)	(1.673)	(3.893)	(1.784)	(3.942)	(2.764)
Logística e distribuição	(23.214)	(12.938)	(2.373)	(606)	(23.732)	(11.852)	(9.304)	(5.727)
Serviços contratados diversos	(9.209)	(5.081)	(7.981)	(5.266)	(12.802)	(8.038)	(15.823)	(11.689)
Outras despesas	<u>(17.902)</u>	<u>(7.507)</u>	<u>(7.698)</u>	<u>(5.031)</u>	<u>(19.499)</u>	<u>(7.272)</u>	<u>(17.578)</u>	<u>(9.277)</u>
Total	<u>(359.030)</u>	<u>(184.004)</u>	<u>(126.039)</u>	<u>(65.823)</u>	<u>(361.266)</u>	<u>(184.484)</u>	<u>(328.928)</u>	<u>(171.452)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(152.093)	(80.437)	(51.060)	(27.746)	(145.816)	(76.221)	(140.744)	(73.483)
Despesas com vendas	(156.965)	(79.265)	(55.475)	(28.537)	(163.466)	(84.805)	(135.311)	(72.367)
Despesas gerais e administrativas	<u>(49.972)</u>	<u>(24.302)</u>	<u>(19.504)</u>	<u>(9.540)</u>	<u>(51.984)</u>	<u>(23.458)</u>	<u>(52.873)</u>	<u>(25.602)</u>
Total	<u>(359.030)</u>	<u>(184.004)</u>	<u>(126.039)</u>	<u>(65.823)</u>	<u>(361.266)</u>	<u>(184.484)</u>	<u>(328.928)</u>	<u>(171.452)</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12
Despesas financeiras:								
Despesas e tarifas bancárias	(4.134)	(2.476)	(1.128)	(687)	(4.162)	(2.484)	(5.448)	(2.392)
Juros passivos	(26.882)	(15.173)	(18.085)	(10.660)	(27.399)	(15.644)	(20.923)	(11.874)
Outras despesas	<u>(2.303)</u>	<u>(1.132)</u>	<u>(711)</u>	<u>(539)</u>	<u>(2.345)</u>	<u>(830)</u>	<u>(2.886)</u>	<u>(893)</u>
Total	<u>(33.319)</u>	<u>(18.781)</u>	<u>(19.924)</u>	<u>(11.886)</u>	<u>(33.906)</u>	<u>(18.958)</u>	<u>(29.257)</u>	<u>(15.159)</u>
Receitas financeiras:								
Rendimento de aplicação financeira	342	155	4.824	1.477	343	156	5.060	1.527
Juros ativos	1.172	625	389	200	1.176	629	953	468
Juros com empréstimos a partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	1.083	563	956	494	547	289	558	257
Descontos obtidos	282	222	251	22	282	222	342	64
Operações NDF	-	-	-	-	-	-	698	-
Outras receitas	<u>36</u>	<u>33</u>	<u>2.118</u>	<u>992</u>	<u>120</u>	<u>35</u>	<u>6.754</u>	<u>3.067</u>
Total	<u>2.915</u>	<u>1.598</u>	<u>8.538</u>	<u>3.185</u>	<u>2.468</u>	<u>1.331</u>	<u>14.365</u>	<u>5.383</u>

Notas Explicativas Controladas**26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOJAS**

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía 173 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (172 contratos em 31 de dezembro 2012), os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. As áreas de Logística e Administrativa da Companhia são mantidas em sede própria.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, as despesas de aluguel totalizaram R\$18.833 (R\$4.495 em 30 de junho de 2012) na Companhia e R\$20.286 (R\$21.363 em 30 de junho de 2012) no Consolidado. O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - lojas”, em 30 de junho de 2013, é de R\$3.969 (R\$7.566 em 31 de dezembro de 2012) na Companhia e R\$4.027 (R\$7.644 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado.

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 30 de junho de 2013, totalizam um montante mínimo de R\$122.303, assim distribuídos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2013	24.315
2014	36.849
2015	31.422
2016	22.545
2017 a 2019	<u>7.172</u>
Total	<u>122.303</u>

27. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 30 de junho de 2013, as controladas da Companhia possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos, sendo:

	<u>Controladora (BR GAAP)</u>			
	<u>31/12/12</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/13</u>
Trabalhistas (a)	15.344	105	-	15.449
Cíveis	227	15	-	242
Tributários (b)	<u>23.596</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.596</u>
Total	<u>39.167</u>	<u>120</u>	<u>-</u>	<u>39.287</u>

	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>			
	<u>31/12/12</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/13</u>
Trabalhistas (a)	18.792	105	(93)	18.804
Cíveis	300	15	-	315
Tributários (b)	<u>22.379</u>	<u>-</u>	<u>(939)</u>	<u>21.440</u>
Total	<u>41.471</u>	<u>120</u>	<u>(1.032)</u>	<u>40.559</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.
- (b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Processos possíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$19.280 (R\$16.739 em 31 de dezembro de 2012), para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Trabalhistas	5.240	3.181	5.530	3.711
Cíveis (a)	1.440	1.328	1.445	1.329
Tributários (b)	<u>10.919</u>	<u>10.410</u>	<u>12.305</u>	<u>11.699</u>
Total	<u>17.599</u>	<u>14.919</u>	<u>19.280</u>	<u>16.739</u>

- (a) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por quebra de cláusulas contratuais, movidos por lojistas multimarcas.
- (b) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração para cobrança de ICMS e de PIS e COFINS.

Adicionalmente, a Companhia é parte envolvida no processo movido pelo Município de São Paulo, referente à licença para funcionamento do imóvel onde se localiza a sede da Companhia. Em julho de 2010, a Companhia teve seu mandado de segurança denegado em 1ª instância, interpondo recurso de apelação, que foi recebido no efeito suspensivo e devolutivo, cuja antecipação de tutela restou concedida em outubro de 2010.

Em fevereiro de 2013, a apelação foi julgada procedente no mérito, concedendo a segurança. A Companhia atualmente aguarda julgamento dos embargos de declaração interpostos pela municipalidade.

Notas ExplicativasDepósitos judiciais

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Trabalhistas	1.012	668	1.052	703
Cíveis	566	525	566	525
Tributários	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>
Total	<u>2.834</u>	<u>2.449</u>	<u>2.874</u>	<u>2.484</u>

28. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do trimestre e do período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	01/01/13 a 30/06/13		01/01/13 a 30/06/12	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(9.205)	(9.205)	(34.149)	(34.149)
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	94.897	94.897	92.034	92.034
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	<u>2.811</u>	-	-
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	<u>94.897</u>	<u>97.707</u>	<u>92.034</u>	<u>92.034</u>
Prejuízo por ação - básico e diluído - R\$	<u>(0,09700)</u>	<u>(0,09421)</u>	<u>(0,37105)</u>	<u>(0,37105)</u>
	01/04/13 a 30/06/13		01/04/12 a 30/06/12	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(1.187)	(1.187)	(12.175)	(12.175)
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	94.897	94.897	92.034	92.034
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	<u>2.811</u>	-	-
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	<u>94.897</u>	<u>97.707</u>	<u>92.034</u>	<u>92.034</u>
Prejuízo por ação - básico e diluído - R\$	<u>(0,01251)</u>	<u>(0,01215)</u>	<u>(0,13229)</u>	<u>(0,13229)</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 22).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/06/13</u> Valor contábil	<u>31/12/12</u> Valor contábil	<u>30/06/13</u> Valor contábil	<u>31/12/12</u> Valor contábil
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.316	59.783	3.754	59.714
Contas a receber de clientes	<u>110.516</u>	<u>164.163</u>	<u>113.425</u>	<u>167.580</u>
Total	<u>113.832</u>	<u>223.946</u>	<u>117.179</u>	<u>227.294</u>

Notas Explicativas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13 Valor contábil	31/12/12 Valor contábil	30/06/13 Valor contábil	31/12/12 Valor contábil
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	384.038	373.347	385.532	375.042
Fornecedores	42.913	38.551	46.665	40.957
Contas a pagar:				
Retenção de preço de aquisição - Luminosidade	1.360	2.543	1.360	2.543
Aquisição na participação da A.H. Confecções	2.652	3.020	2.652	3.020
Aquisição da Bobstore	30.591	29.569	30.591	29.569
Parcelamento de impostos	<u>13.804</u>	<u>12.707</u>	<u>21.760</u>	<u>20.415</u>
Total	<u>475.358</u>	<u>459.737</u>	<u>488.560</u>	<u>471.546</u>

A Companhia apresenta prazo médio de recebimento de 49 dias (93 dias em 31 de dezembro de 2012) para vendas no atacado e 45 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2012) para vendas no varejo e prazo médio de pagamento de 58 dias. A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 17) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado na data de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto na data de encerramento de cada período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa líquido (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 diminuiria/aumentaria em R\$5.791 (R\$10.084 em 31 de dezembro de 2012).

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e das empresas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

A Companhia apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$5.142 na Companhia e de R\$6.484 no Consolidado (R\$3.999 na Companhia e R\$5.318 no Consolidado em 31 de dezembro de 2012), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Notas Explicativas

<u>Operação</u>	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Até	De 1 a	De 2 a	Total
	1 ano	2 anos	5 anos	
Fornecedores	46.665	-	-	46.665
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confecções	981	1.096	576	2.653
Aquisição da ITW	5.217	6.521	18.853	30.591
Aquisição da Luminosidade	1.360	-	-	1.360
Parcelamento de impostos	7.754	4.738	9.268	21.760
Empréstimos bancários e de shopping centers	383.654	1.688	190	385.532

- i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Baixa do CDI	297	296	295
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	392.766	394.574	396.383
Passivos indexados em US\$	Alta do US\$	27.035	33.794	40.553

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 30 de junho de 2013, está definida em dois segmentos operacionais:

- Comercialização de vestuário e acessórios, cujo desempenho operacional é avaliado em uma única unidade de negócio, seja operacional, comercial ou administrativo. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch e Bobstore), pelos seguintes canais de distribuição: franquias, lojas multimarcas e próprias e “e-commerce”.
- “Conteúdo de moda” - relacionado a marcas estratégicas de “conteúdo de moda”, cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week - SPFW, do Fashion Rio e outras marcas, como o salão de negócios “Rio a Porter”, a revista “Mag!” e o “site” ffw.com.br.

a) Resultados

01/01 a 30/06/13	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida	372.902	12.391	385.293
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(138.142)</u>	<u>(7.674)</u>	<u>(145.816)</u>
Lucro bruto	234.760	4.717	239.477
Despesas operacionais	<u>(219.979)</u>	<u>(3.899)</u>	<u>(223.878)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	14.781	818	15.599
Resultado financeiro	<u>(33.286)</u>	<u>(690)</u>	<u>(33.976)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(18.505)</u>	<u>128</u>	<u>(18.377)</u>
01/04 a 30/06/13	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida	195.089	6.562	201.651
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(71.721)</u>	<u>(4.500)</u>	<u>(76.221)</u>
Lucro bruto	123.368	2.062	125.430
Despesas operacionais	<u>(109.711)</u>	<u>(2.160)</u>	<u>(111.871)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	13.657	(98)	13.559
Resultado financeiro	<u>(20.125)</u>	<u>(263)</u>	<u>(20.388)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(6.468)</u>	<u>(361)</u>	<u>(6.829)</u>
01/01 a 30/06/12	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida	311.941	18.959	330.900
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(132.077)</u>	<u>(10.844)</u>	<u>(142.921)</u>
Lucro bruto	179.864	8.115	187.979
Despesas operacionais	<u>(189.612)</u>	<u>(5.658)</u>	<u>(195.270)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(9.748)	2.457	(7.291)
Resultado financeiro	<u>(15.439)</u>	<u>(785)</u>	<u>(16.224)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(25.187)</u>	<u>1.672</u>	<u>(23.515)</u>

Notas Explicativas

01/04 a 30/06/12	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida	172.945	8.401	181.346
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(73.062)</u>	<u>(4.293)</u>	<u>(77.355)</u>
Lucro bruto	99.883	4.108	103.991
Despesas operacionais	<u>(96.173)</u>	<u>(2.363)</u>	<u>(98.536)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	3.710	1.745	5.455
Resultado financeiro	<u>(11.099)</u>	<u>(492)</u>	<u>(11.591)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(7.389)</u>	<u>1.253</u>	<u>(6.136)</u>

b) Ativos e passivos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/13	31/12/12
Ativos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	986.895	1.007.534
“Conteúdo de moda”	<u>7.510</u>	<u>3.752</u>
Ativos totais consolidados	<u>994.405</u>	<u>1.011.286</u>
Passivos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	643.367	658.108
“Conteúdo de moda”	<u>16.101</u>	<u>11.235</u>
Passivos totais consolidados	<u>659.468</u>	<u>669.343</u>

c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Depreciação e amortização		Adição ao imobilizado e intangível	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Comercialização de vestuário	8.488	14.634	12.032	41.134
“Conteúdo de moda”	<u>182</u>	<u>353</u>	<u>19</u>	<u>-</u>
Total	<u>8.670</u>	<u>14.987</u>	<u>12.051</u>	<u>41.134</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2013, são assim demonstradas:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	<u>Limites contratados</u>
Lucros cessantes	15.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	26.800
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	20.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2013 e de 2012, não ocorreram transações que afetaram os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Assembleia Geral de Debenturistas**

Conforme descrito na nota explicativa nº 17, com base nas novas condições e termos da Escritura de Emissão de Debêntures aprovados em Assembleia Geral de Debenturistas, a Administração da Companhia entende que os novos índices financeiros contidos nas cláusulas restritivas serão atendidos e, portanto, a partir de julho de 2013, o saldo de R\$200 milhões será reclassificado para o passivo não circulante. Assim, diante disso, a Administração da Companhia preparou projeções para os próximos 12 meses e estima a geração de caixa em montantes suficientes para a continuidade normal dos negócios da Companhia.

b) Incorporação das controladas Roots e Bintang

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada no dia 2 de agosto de 2013, foi aprovada a incorporação das controladas Roots House e Bintang, mediante sua extinção, e a versão de seus respectivos patrimônios líquidos para a Companhia, de forma que a partir da incorporação a Companhia passou a ser a sucessora.

34. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de agosto de 2013 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2013, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Inbrands S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores do balanço patrimonial da Controladora e do Consolidado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, cujo relatório datado de 28 de março de 2013 conteve parágrafo de ênfase em virtude do não atendimento aos indicadores mínimos de garantia previstos no contrato de emissão de debêntures e, portanto, gerando incertezas na capacidade de liquidez da Companhia para 2013, considerando-se o risco de exigência do vencimento antecipado das debêntures. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 17 e nº 33, em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 26 de julho de 2013, foi deliberada e aprovada a não declaração do vencimento antecipado das debêntures, bem como a alteração dos limites dos índices financeiros a serem apurados a partir do terceiro trimestre de 2013, e, conforme descrito na nota explicativa nº 17, com base nas recentes projeções preparadas pela Administração da Companhia, não são esperadas inadimplências sobre esses índices; dessa forma, a referida ênfase não é mais aplicável a partir do trimestre findo em 30 de junho de 2013. Nossa conclusão não está ressalvada sobre esse assunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2013
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7